

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO



Área de Educação e Formação

Código e Designação do Referencial de Formação

840 . Serviços de Transporte

840381 - Técnico/a de Condução de Veículos de Transporte Rodoviário

Nível de Qualificação do QNQ: 4

Nível de Qualificação do QEQ: 4

Modalidades de Educação e Formação

Educação e Formação de Adultos
Formação Modular

Total de pontos de crédito

Publicação e atualizações

Publicado no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 11 de 22 de março de 2020 com entrada em vigor a 22 de março de 2020.

1ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 19 de 22 de maio de 2020 com entrada em vigor a 22 de maio de 2020.

2ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 27 de 22 de julho de 2020 com entrada em vigor a 22 de julho de 2020.

Só podem aceder a esta qualificação jovens com mais de 16 anos de idade.

A emissão da carta de qualificação de motorista para o exercício da condução dos veículos (pesados de mercadorias) das categorias C e CE e veículos (pesados de passageiros) das categorias D e DE, depende da posse de um Certificado de Aptidão para Motorista (CAM) o qual, por sua vez, implica a aprovação em exame após frequência da formação inicial (1). O Certificado de Aptidão para Motorista (CAM) obtido na sequência da formação de qualificação inicial, sem prejuízo das demais exigências legais (2), permite a obtenção de carta de condução para veículos (pesados de mercadorias) das categorias C e CE e subcategorias C1 e C1E, a partir dos 18 anos de idade (3), e para veículos (pesados de passageiros) das categorias D e DE, a partir dos 21 anos de idade (4).

A formação de qualificação inicial comum (5) integra as matérias legalmente previstas (6), nas seguintes UFCD do presente referencial de formação:

- Matérias comuns a motoristas de veículos de passageiros e de mercadorias
 - o UFCD 10684; UFCD 10686; UFCD 10687; UFCD 10688; UFCD 10689; UFCD 10690
- Matérias para motoristas de veículos de passageiros
 - o UFCD 10691; UFCD 10692; UFCD 10693; UFCD 10694; UFCD 10695; UFCD 10707
- Matérias para motoristas de veículos de mercadorias
 - o UFCD 10696; UFCD 10697; UFCD 10698; UFCD 10699; UFCD 10700; UFCD 10706

Observações

Para proposta a exame junto do IMT, visando a obtenção da carta de condução da categoria C (pesados de mercadorias) ou D (pesados de passageiros), o candidato terá que, previamente à realização das UFCD Condução individual – transporte rodoviário de mercadorias e/ou Condução individual – transporte rodoviário de passageiros, ter obtido a carta de condução da categoria B (ligeiros) (7) bem como aprovação no exame de avaliação médica e psicológica (8).

(1) Decreto-Lei n.º 126/2009, de 27 de Maio, no uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.º 55/2008, de 4 de Setembro, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2003/59/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Julho, relativa à qualificação inicial e à formação contínua dos motoristas de determinados veículos rodoviários afetos ao transporte de mercadorias e de passageiros; ver, em particular, os artigos 2.º, 4.º, n.ºs 1 e 2, e 5.º, n.º2

(2) N.º 4 do artigo 5.º do citado Decreto-Lei n.º 126/2009

(3) Alínea a) do artigo 7.º do citado Decreto-Lei n.º 126/2009

(4) Alínea b) do artigo 7.º do citado Decreto-Lei n.º 126/2009

(5) N.º 1 do Anexo II do Decreto-Lei n.º 126/2009, de 27 de Maio

(6) N.º 2 do Anexo I do Decreto-Lei n.º 126/2009, de 27 de Maio

(7) Alínea f) do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir, publicado em anexo ao DL n.º 138/2012, de 05 de Julho, atualizado pelos DL n.º 37/2014, de 14 de Março, DL n.º 40/2016, de 29 de Julho, DL n.º 151/2017, de 07 de Dezembro, e Retificação n.º 3/2018, de 29 de Janeiro

(8) N.º 2 do artigo 24.º do citado Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir

Este referencial encontra-se em vigor

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Realizar o transporte com veículos automóveis rodoviários, a nível nacional, europeu e internacional, utilizando técnicas de condução defensiva, económica e ambiental, assegurando o acondicionamento da carga e garantindo a assistência aos passageiros (acomodação, conforto e segurança), em conformidade com a legislação e regulamentação setorial aplicáveis e com as normas de transporte, qualidade, segurança, saúde e ambientais.

Atividades Principais

- Conduzir veículos de transporte rodoviário, incluindo transportes especializados, a nível nacional, intra ou extra comunitário, em conformidade com a política da qualidade, ambiente e segurança da empresa, nomeadamente respeitando os tempos de condução e de descanso, e no estrito cumprimento das normas legais de circulação e segurança rodoviária.
- Comunicar com os diferentes serviços da empresa (operações, administrativos e comercial) e representá-la perante as autoridades, clientes, passageiros e terceiros, usando de correção e de urbanidade.

Este referencial já não se encontra em vigor

2. Organização do Referencial de Formação

2.1. Condição de acesso: 9º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
Total			550

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
85 h

Formação Tecnológica²

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

2.2. Condição de acesso: 10º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Ciência

Cultura, Língua e Comunicação	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
Total			200

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
70 h

Formação Tecnológica

Corresponde à totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3. À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

2.3 Condição de acesso: 11º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
Total			100

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
65 h

Formação Tecnológica⁴

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

3. Referencial de Formação Global

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Formação de Base

Áreas de Competências-Chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_2	Processos sociais de mudança	50
	CP_3	Reflexão e crítica	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	CP_6	Tolerância e mediação	50
	CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
	CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	50
	STC_2	Sistemas ambientais	50
	STC_3	Saúde - comportamentos e instituições	50
	STC_4	Relações económicas	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais	50
	CLC_2	Culturas ambientais	50
	CLC_3	Saúde - língua e comunicação	50
	CLC_4	Comunicação nas organizações	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	CLC_LEI_1	Língua estrangeira - iniciação - inglês	50
	CLC_LEI_2	Língua estrangeira - iniciação - francês	50

CLC_LEI_3	Língua estrangeira - iniciação - alemão	50
CLC_LEI_4	Língua estrangeira - iniciação - espanhol	50
CLC_LEI_5	Língua estrangeira - iniciação - italiano	50
CLC_LEC_1	Língua estrangeira - continuação - inglês	50
CLC_LEC_2	Língua estrangeira - continuação - francês	50
CLC_LEC_3	Língua estrangeira - continuação - alemão	50
CLC_LEC_4	Língua estrangeira - continuação - espanhol	50
CLC_LEC_5	Língua estrangeira - continuação - italiano	50

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
10 - 85 h

Total de Pontos de Crédito da Formação de Base:

Formação Tecnológica

Código ^a		UFCD pré-definidas	Horas	Pontos de crédito
10266	1	Transporte rodoviário de mercadorias e de passageiros	50	4,50
0354	2	Língua inglesa - atendimento	50	4,50
10683	3	Saúde e segurança no trabalho e na condução de veículos de transporte rodoviário	25	2,25
10684	4	Saúde, segurança e higiene no trabalho e na condução de veículos pesados de transporte rodoviário	25	2,25
10685	5	Transporte rodoviário – estradas e código da estrada	25	2,25
10686	6	Mecânica e eletrónica dos veículos de transporte rodoviário	50	4,50
10687	7	Regulamentação laboral no transporte rodoviário	50	4,50
10688	8	Prevenção da criminalidade no transporte rodoviário	50	4,50
10689	9	Situações de emergência e primeiros socorros no transporte rodoviário	25	2,25
10690	10	Relações interpessoais e qualidade do serviço no transporte rodoviário	25	2,25
10691	11	Condução defensiva, económica e ambiental – transporte rodoviário de passageiros	50	4,50
10692	12	Regulamentação da atividade – transporte rodoviário de passageiros	50	4,50
10693	13	Sinistralidade – transporte rodoviário de passageiros	50	4,50
10694	14	Contexto económico e organização empresarial – transporte rodoviário de passageiros	25	2,25

10695	15	Tecnologias de informação e comunicação – transportes rodoviário de passageiros	25	2,25
10268	16	Transporte rodoviário de passageiros	25	2,25
10696	17	Condução defensiva, económica e ambiental – transporte rodoviário de mercadorias	50	4,50
10697	18	Regulamentação da atividade – transporte rodoviário de mercadorias	50	4,50
10698	19	Sinistralidade – transporte rodoviário de mercadorias	50	4,50
10699	20	Contexto económico e organização empresarial – transporte rodoviário de mercadorias	25	2,25
10700	21	Tecnologias de informação e comunicação – transportes rodoviário de mercadorias	25	2,25
10267	22	Transporte rodoviário de mercadorias	25	2,25
10269	23	Transporte rodoviário de mercadorias especiais	25	2,25
10702	24	Habilitação legal para conduzir – veículos pesados de mercadorias	25	2,25
10703	25	Habilitação legal para conduzir – veículos pesados de passageiros	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito:			900	81

Para obter a qualificação de Técnico/a de Condução de Veículos de Transporte Rodoviário, para além das UFCD pré-definidas, **terão também de ser realizadas 175 horas da Bolsa de UFCD**

Bolsa de UFCD

Código		Bolsa UFCD	Horas	Pontos de crédito
4561	26	Empresa	25	2,25
5667	27	Introdução ao estudo dos transportes	25	2,25
5653	28	Direito do Trabalho	25	2,25
0403	29	Relacionamento interpessoal	25	2,25
4798	30	Prevenção e combate a incêndios	25	2,25
5676	31	Tecnologias de apoio à gestão dos transportes	50	4,50
5673	32	Segurança nos transportes	25	2,25
5427	33	Legislação laboral - contrato de trabalho/ direitos individuais	50	4,50
10704	34	Preparação e execução do transporte rodoviário	25	2,25
10705	35	Transporte rodoviário e as mercadorias	25	2,25
5666	36	Logística, Armazenagem e distribuição	50	4,50
5672	37	Transporte multimodal	25	2,25
5664	38	Marketing ao serviço dos transportes	25	2,25

4562	39	Qualidade e fiabilidade	25	2,25
7850	40	Gestão de stocks	25	2,25
4579	41	Energia	25	2,25
4563	42	Preparação do trabalho, planeamento e orçamentação	25	2,25
10706	43	Condução individual – transporte rodoviário de mercadorias	25	2,25
10707	44	Condução Individual – transporte rodoviário de passageiros	25	2,25
7852	45	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	46	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7854	47	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
7855	48	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
8598	49	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	50	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	51	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
9820	52	Planeamento e gestão do orçamento familiar	25	2,25
9821	53	Produtos financeiros básicos	50	4,50
9822	54	Poupança – conceitos básicos	25	2,25
9823	55	Crédito e endividamento	50	4,50
9824	56	Funcionamento do sistema financeiro	25	2,25
9825	57	Poupança e suas aplicações	50	4,50
10746	58	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica			1075	96,75

Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, à qual correspondem pontos de crédito, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma atividade profissional numa área afim.

4. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

4.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia. • Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão ativo. • Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo. • Participa consciente e sustentadamente na comunidade global. 	
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso Cidadão/Estado <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos</i> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de liberdade pessoal em democracia - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto - Papel da sociedade civil na Democracia <ul style="list-style-type: none"> - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania • Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho</i> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos reguladores dos direitos laborais <ul style="list-style-type: none"> - O Código do Trabalho - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais • Compromisso Cidadão/Estado <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos</i> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de liberdade pessoal em democracia - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto - Papel da sociedade civil na Democracia <ul style="list-style-type: none"> - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania • Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho</i> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos reguladores dos direitos laborais <ul style="list-style-type: none"> - O Código do Trabalho - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais • Democracia representativa e participada <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação</i> <ul style="list-style-type: none"> - Organização do Estado Democrático português <ul style="list-style-type: none"> - A Constituição da República Portuguesa - Os órgãos de soberania: competências e interligação - Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo - O Poder Local <ul style="list-style-type: none"> - Órgãos e atributos - Os novos desafios do poder local - Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas • Comunidade global 	

- *Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade*
 - Cidadania europeia
 - Tratado de Maastricht
 - Tratado de Lisboa
 - Direitos dos cidadãos europeus
 - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
 - Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave
- Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
-------------	-------------------------------------	-----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias. • Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos. • Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos. • Reconhece factos, fatores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua atuação como profissional e cidadão.
--------------------	---

Conteúdos

- Aprendizagem ao longo da vida
 - *Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento*
 - A condição de aprendente
 - Noção de aprendente
 - Noções de *Lifelong* e *lifewide*
 - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
 - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
 - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
 - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
 - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
 - Recurso às novas tecnologias
 - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
 - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)
 - Novos processos de trabalho
 - *Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial*
 - Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objetivo de solucionar problemas através da adoção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
 - Implicações da responsabilidade social das empresas
 - Movimentos associativos na sociedade civil
 - *Conceitos-chave: atores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social*
 - Função social dos movimentos colectivos
 - Princípios de organização e dinamização das associações civis
 - Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social
 - Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária
 - *Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial*
 - Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
 - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
 - Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
 - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
 - A interdependência das escalas global-local
 - Os atores da globalização
 - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
 - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
 - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade
 - Área do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia

CP_3

Reflexão e crítica

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.
- Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.
- Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respetivas atribuições.
- Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

Conteúdos

- Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos
 - *Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade*
 - Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
 - Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
 - Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros
- Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional
 - *Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade*
 - Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
 - Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
 - Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
 - Cumprimento de horários, cronogramas e objetivos, na promoção do respeito pelos fatores “tempo” e “qualidade”
 - Rotinas de avaliação
 - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
 - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade
- Análise e comparação crítica de modelos institucionais
 - *Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa*
 - Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
 - Instituições de intervenção/impacto local e nacional
 - Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
 - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
 - Implementação de uma cultura de rigor
- Sociedade da informação
 - *Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização*
 - Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
 - Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
 - Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública
- Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia

CP_4

Processos identitários

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.
- Integra o coletivo profissional com noção de pertença e lealdade.
- Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural.
- Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.

Conteúdos

- Fundamentação dos princípios de conduta na relação com "o outro"
 - *Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade*
 - Princípios de conduta: empatia, reação compassiva e solidariedade
 - Princípios de igualdade e equidade
 - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
 - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo
- Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional
 - *Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade*
 - Códigos de conduta no contexto profissional
 - Pertença e lealdade no colectivo
 - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
 - Participação na construção dos objetivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
 - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
 - Convergência entre os objetivos organizacionais e as motivações pessoais
 - O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas
- Políticas públicas de inclusão
 - *Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos*
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
 - A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
 - Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo
- Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade
 - *Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional*
 - Dimensão supranacional dos poderes do Estado
 - Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na atuação cívica à escala mundial
 - Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
 - Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
 - Exploração de documentos estruturantes da construção europeia
- Áreas do Saber: Filosofia; Psicologia; Economia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; História; Sociologia

CP_5

Deontologia e princípios éticos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais.
- Articula responsabilidade pessoal e profissional, adotando normas deontológicas e profissionais.
- Identifica fatores éticos de promoção do desenvolvimento institucional.
- Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.

Conteúdos

- Princípios fundamentais da ética
 - *Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência*
 - Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
 - Exploração dos conceitos
 - Distinção e interseção entre campos de reflexão/intervenção
 - O método analítico como fundamentação da Ética
 - Valores fundamentais de um código de ética
 - A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade
- Códigos de ética e padrões deontológicos
 - *Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever*
 - Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
 - O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
 - Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
 - Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais
- Ética e desenvolvimento institucional
 - *Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária*
 - Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
 - Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
 - O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos
- Comunidade Global
 - *Conceitos-chave: nexos local/global; globalização*
 - A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
 - Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
 - As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
 - Abertura de mercados: ética na competitividade
 - Esbatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
 - A construção de uma cidadania mundial inclusiva
 - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
 - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização
- Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia

CP_6

Tolerância e mediação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente.
- Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais.
- Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projeto de intervenção plural.
- Participa ativamente na mediação intercultural, enquanto fator de gestão de tolerância e de abertura moral.

Conteúdos

- Democracia representativa
 - *Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política*
 - Conceito de democracia
 - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
 - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
 - Cidadania representativa e integradora da diferença
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
 - O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
 - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária
- Tolerância e abertura na atividade profissional
 - *Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura*
 - A tolerância nas relações profissionais como
 - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
 - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
 - Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
 - Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como fatores de inclusão e desenvolvimento
- Portugal como país multiétnico e multicultural
 - *Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade*
 - Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
 - A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspetivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
 - Efeitos da multiculturalidade
 - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
 - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)
- O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?
 - *Conceitos-chave: mediação; património ético comum*
 - A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum
 - Exploração do conceito de mediação intercultural
 - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia

CP_7

Processos e técnicas de negociação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade.
- Reconhece e assume a assertividade como fator de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional.
- Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento.
- Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.

Conteúdos

- A conciliação da vida privada, familiar e profissional
 - *Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas*
 - Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
 - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
 - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
 - Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
 - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
 - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
 - A legislação portuguesa e as diretivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional
- Comportamento assertivo
 - *Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade*
 - Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
 - Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
 - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do coletivo profissional
 - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
 - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais
 - *Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social*
 - Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
 - Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
 - Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
 - Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
 - Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
 - As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
 - Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais
 - *Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral*
 - Princípios gerais da democracia participativa
 - Princípios gerais do sistema eleitoral português
 - Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da ação política
 - O Poder executivo e a administração do interesse público
 - Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
 - Instituições deliberativas de diferente escala
 - Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

CP_8

Construção de projetos pessoais e sociais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Explora recursos para uma gestão prospetiva e eficaz da vida pessoal.
- Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos.
- Cooperar e planifica projetos coletivos, em contextos não diretivos e não formais.
- Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.

Conteúdos

- Gestão prospetiva da vida pessoal
 - *Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospectividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial*
 - Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
 - Planificação de projetos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, fatores económicos, entre outros
 - A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade
- Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização
 - *Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade*
 - Políticas de *empowerment*
 - Liderança e delegação de poderes
 - Autonomia, descentralização e competitividade
 - *Empowerment* na promoção da intervenção social
 - Métodos de prospecção
 - *Marketing* e análise de mercado
 - Prospecção e fidelização
- Envolvimento e responsabilização na construção dos projetos coletivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária
 - *Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação*
 - A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
 - Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
 - Aplicação de estratégias de *empowerment* em projetos coletivos de índole não diretiva e não formal
 - Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
 - Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros
- Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos coletivos
 - *Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada*
 - As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
 - O respeito da comunidade pela projeção da identidade individual
 - Implicações do conceito de identidade partilhada
 - Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do *ecodesign*
- Área do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

STC_1

Equipamentos - princípios de funcionamento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores.
- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações.
- Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos.
- Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.

Conteúdos

- Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural
 - Desigualdades de género na divisão social do trabalho e em particular, das tarefas domésticas
 - (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
 - Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
 - Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interação (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico
- Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica
 - Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, elétricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
 - Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
 - Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia
 - Distintas alternativas tecnológicas, numa perspetiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
 - Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
 - Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades
- Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade
 - Critérios de lógica na conceção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
 - Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
 - Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com fatores intrínsecos e extrínsecos
 - Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; Economia; História; Matemática

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.
- Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.
- Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.
- Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.

Conteúdos

- Abordagem socio-histórica das formas de representação e atuação sobre o ambiente
 - *Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade*
 - Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
 - Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
 - Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
 - Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
 - As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente
- Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais
 - *Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável*
 - Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
 - Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
 - A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
 - Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de fatores climáticos quer da atividade humana
 - Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
 - Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente
- Dimensão física e química dos sistemas ambientais
 - *Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação*
 - Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
 - Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
 - Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
 - A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correção dos seus efeitos
 - Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
 - Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável
- Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais
 - Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
 - Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
 - Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
 - Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
 - Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; História; Geografia; Matemática

STC_3

Saúde - comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Adota cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.
- Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.
- Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.
- Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

- Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes
 - *Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico*
 - A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
 - Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
 - Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
 - Integração dos aspetos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
 - Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos
- Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e atuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde
 - *Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social*
 - Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
 - A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
 - Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
 - Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
 - Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
 - Diferenças e assimetrias atuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias
- Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida
 - *Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença*
 - Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
 - Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
 - Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
 - Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
 - Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal
- Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde
 - *Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável*
 - O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
 - A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
 - Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
 - Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
 - Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)
- Áreas do Saber: Psicologia; Biologia; Química; História; Matemática

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.
- Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).
- Perspetiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.
- Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

- Dimensão socio-antropológica da organização das atividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais
 - *Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade*
 - Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
 - Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
 - Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
 - O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade
- Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades
 - *Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção*
 - O consumo e a poupança enquanto atos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
 - Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
 - Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do fator trabalho
 - Definição de economias de escala, explicitando-se os fatores que as podem originar ou bloquear
 - A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
 - Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar
- Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares
 - *Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, ativo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável*
 - Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
 - Estrutura de um balanço: distinção entre ativo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
 - A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
 - Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável
- Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável
 - *Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear*
 - Contributo da matemática para a tomada de decisões ótimas, assim como as suas limitações
 - Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
 - Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
 - Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear
- Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática

STC_5

Redes de informação e comunicação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspectiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos media na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos

- Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação
 - *Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede*
 - Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
 - Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e social
 - Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
 - A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na atividade económica
 - A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma "opinião pública"
 - Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede
- Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho*
 - Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
 - Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e coletiva (terminais e redes)
 - Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
 - Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas atividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
 - Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação
- Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação
 - *Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística*
 - Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
 - O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
 - Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica
- Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Associa conceitos de construção e arquitetura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

- Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX
 - *Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração*
 - Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
 - O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atratividade e repulsividade dos diferentes locais
 - Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
 - Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
 - Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
 - A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação
- Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente
 - *Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva*
 - O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
 - Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
 - Factores de risco e de proteção em cada um dos sistemas
 - Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)
- Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitetura) e de ordenamento do território
 - *Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial*
 - As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
 - A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
 - Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
 - Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte
 - As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano
- Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável
 - *Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência*
 - Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
 - Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
 - Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)
- Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitetura/Ordenamento do Território, Física, Matemática

STC_7

Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para atuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

- Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências
 - *Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno*
 - O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
 - A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
 - O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
 - Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)
- Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento
 - *Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento*
 - O método enquanto base do trabalho científico
 - Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
 - As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
 - Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
 - A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico
- Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades
 - *Conceitos-chave: interação, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão*
 - Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
 - Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
 - Importância atual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
 - Limitações do conhecimento científico e da atuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas
- Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social
 - *Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialética, sociedade do conhecimento*
 - O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
 - A rutura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
 - A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
 - A relação dialética entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
 - Intensificação da presença da ciência nos vários campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1

Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado.
- Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais.
- Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objetivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais.
- Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.

Conteúdos

- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte
 - *Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística*
 - A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
 - Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
 - Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - Memória individual e memória colectiva
 - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
 - Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - A acessibilidade da Arte e conseqüente alteração do conceito de cultura
 - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte
 - *Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto*
 - Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
 - Pesquisa, seleção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
 - Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interação discursiva adequada
 - Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem eletrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
 - Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
 - Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
 - Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do ato de comunicação
 - A importância e o impacto da mensagem publicitária na perceção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
 - A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva
- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais
 - *Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social*
 - Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
 - Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
 - Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
 - Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_2

Culturas ambientais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
- Comunica eficazmente, de acordo com a perceção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
- Participa conscientemente em atividades de proteção e salvaguarda dos recursos naturais.
- Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das atividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

- Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem
 - *Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global*
 - Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
 - Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
 - Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: perceção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
 - Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
 - A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
 - Perfil humano e demográfico das regiões
 - A influência das alterações ambientais nessa identidade
 - A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem
- A Língua como fator de intervenção ambiental sustentável
 - *Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional*
 - Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto) regulação de consumos energéticos
 - Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
 - Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
 - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
 - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
 - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
 - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interação institucional
 - Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspetiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
 - Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em ações promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
 - Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)
- Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e coletivos
 - *Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média*
 - Adequação dos direitos e deveres individuais e coletivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
 - A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
 - Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
 - A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
 - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
 - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada
- Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3

Saúde - língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Interpreta informação e comunica com objetivos de prevenção na adoção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.
- Aprende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no coletivo profissional.
- Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.
- Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

- Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida
 - *Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade*
 - O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
 - Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
 - Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
 - Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
 - O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
 - Saúde: uma cultura de prevenção
 - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspetiva desta
 - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida
- A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde
 - *Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo*
 - Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adotar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
 - Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de atividades de lazer como fator preventivo
 - Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
 - Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
 - Pesquisa e seleção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
 - O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afetam a saúde pública universal
- A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção
 - *Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública*
 - Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
 - Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
 - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas, nomeadamente quanto à legislação em vigor
 - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
 - Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicodependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia

CLC_4

Comunicação nas organizações

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios.
- Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados.
- Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades atuais.
- Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.

Conteúdos

- A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira
 - *Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho*
 - Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
 - Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
 - Dimensão económica da Cultura e da Arte
 - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
 - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das atividades culturais
 - Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
 - Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
 - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
 - Vetores de perceção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
 - Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global
 - *Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico*
 - Estruturas linguísticas específicas para a correta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extratos, construção de folhas de receitas e despesas
 - Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
 - Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
 - Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
 - Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem eletrónica, discurso oral sustentado e estruturado
 - Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
 - Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de perceção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
 - Tipologias textuais de interação com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
 - Leitura e interpretação crítica de textos com objetivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
 - Implicação do Eu no discurso e gestão dos vetores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos
- Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interações
 - *Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social*
 - O exercício do direito de privacidade
 - Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
 - Importância dos sistemas de informação e respetivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
 - Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
 - Serviços públicos de informação: objetivos culturais e limites financeiros
 - Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
 - Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vetores espaço-temporais
 - Estratégias de seleção de informação na sociedade contemporânea
 - Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - Exercício do pensamento crítico próprio
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade

CLC_5

Cultura, comunicação e média

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Compreende as diferentes utilizações da língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.
- Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via eletrónica em contextos socioprofissionais.
- Reconhece os impactos dos *mass media* na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.
- Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.

Conteúdos

- Novas formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; otimização e rentabilização do trabalho; macro-eletrónica; micro-eletrónica; ergonomia do trabalho*
 - As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
 - A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
 - A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
 - Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
 - Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
 - Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
 - Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no coletivo profissional
 - Novos métodos de otimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
 - Micro e macro eletrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
 - Armazenamento e recuperação de dados
- Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: pesquisa, seleção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo*
 - Técnicas de pesquisa, seleção e tratamento de informação, com objetivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
 - Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
 - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
 - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
 - Construção de uma ou mais identidades eletrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
 - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
 - Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
 - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens eletrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, Visual Basic, HTML
 - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
 - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na ação das instituições: páginas pessoais, *blogs*, entre outros
 - Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média
- Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública
 - *Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade eletrónica; opinião pública; pensamento crítico à escala global*
 - Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
 - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade eletrónica
 - Comunicação global vs identidade local
 - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
 - A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
 - Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
 - A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.
- Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.
- Identifica sistemas de administração territorial e respetivos funcionamentos integrados.
- Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.

Conteúdos

- Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território
 - *Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; rutura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Diretor Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural*
 - Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*
 - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interação cultural
 - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial
 - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos
 - Ambientes rurais e ambientes urbanos
 - História oral das Comunidades e Socialização
 - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços
 - Traços arquitetónicos distintivos: integração e rutura paisagística
 - A polissemia da Polis
 - Plano Diretor Municipal: conceito, objetivos e concretização
 - Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural
 - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura
 - Reconstrução de percursos profissionais e projetos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística
 - Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo
 - Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração
- A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade
 - *Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projeto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo*
 - Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade
 - Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros
 - Caderno de encargos, projeto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica
 - Técnicas de pesquisa, seleção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade
 - Documentos de interação formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento)
 - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público
 - Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade
 - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros
 - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo
 - Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais
 - Mapas, cartas topográficas, projeto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos
 - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional
 - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional
- A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística
 - *Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida*
 - Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias
 - Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal
 - Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória coletiva dos espaços
 - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho
 - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território
 - Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção

- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor)
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica

CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional. • Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve. • Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais. • Identifica os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.
--------------------	---

Conteúdos

- Uma Cultura de programação: trajetos pessoais e mudança social
 - *Conceitos-chave: contexto de vida; trajecto pessoal; família; trabalho; interação social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização*
 - Relação entre os contextos de vida e os trajetos pessoais
 - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interação social
 - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais, das interações sociais nas opções e nas trajetórias individuais
 - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu
 - A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas
 - Metodologias disponíveis de diagnose e prospeção ao serviço da atividade cultural: inquérito, entrevista, observação direta e análise documental
 - Investigação cultural intensiva e extensiva: objetivos, propósitos e adequação da opção
 - Arte privada e Arte pública
 - Consequências na gestão do urbanismo e do património
 - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação
 - Instituições, Museus e Arquivos
 - A influência dos fatores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história
 - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real
 - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades
 - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo
 - Fatores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os adventos da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros
 - Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspetos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites)
 - A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica
 - *Conceitos-chave: texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local*
 - O texto criativo como expressão de vivências
 - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si
 - Registo autobiográfico de trajetos de vida individuais e coletivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros
 - Memória coletiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos
 - Percursos individuais e coletivos no texto literário: realidade e ficção
 - Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional
 - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico
 - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospeção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros
 - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional
 - Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional
 - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural
 - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional
 - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público
 - Consciência da Língua viva, em constante mudança
 - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento
 - Perceção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do

- hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação
- Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários)
 - O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
 - Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros
 - Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada
- Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública
 - *Conceitos-chave: identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência*
 - A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum
 - O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais
 - Perceção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico
 - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da seleção da informação veiculada
 - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais
 - Perceção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional
 - Noção de suporte teórico das práticas profissionais
 - Noção de mobilização pragmática de competências e perceção integradora do desempenho profissional
 - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores
 - Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual
 - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação
 - Alteração de paradigmas de atuação e de abrangência da intervenção cívica
 - Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica
-

CLC_LEI_1

Língua estrangeira - iniciação - inglês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_2

Língua estrangeira - iniciação - francês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_3

Língua estrangeira - iniciação - alemão

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_4

Língua estrangeira - iniciação - espanhol

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_5

Língua estrangeira - iniciação - italiano

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEC_1

Língua estrangeira - continuação - inglês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_2

Língua estrangeira - continuação - francês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_3

Língua estrangeira - continuação - alemão

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_4

Língua estrangeira - continuação - espanhol

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_5

Língua estrangeira - continuação - italiano

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

4.2. Formação Tecnológica

Este referencial já não
se encontra em vigor

10266

Transporte rodoviário de mercadorias e de passageiros

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Analisar informação estatística do setor.
- Identificar e reconhecer o enquadramento legal da atividade de transporte rodoviário e requisitos de acesso à atividade e ao mercado.
- Identificar as práticas restritivas ou violadoras da concorrência.
- Reconhecer a responsabilidade profissional do motorista no cumprimento das normas de transporte rodoviário.
- Identificar as práticas autorizadas e as violadoras e respetivo quadro sancionatório no âmbito da regulamentação social nos transportes.
- Reconhecer as regras de utilização e recolher e tratar os dados do tacógrafo analógico e digital e do livrete individual de controlo.

Conteúdos

- Enquadramento estatístico
 - Evolução do número de empresas e veículos afetos à atividade
 - Tendências da oferta e da procura
- Enquadramento legal da atividade de transporte rodoviário
 - Noções e caracterização
 - Transporte de mercadoria e transporte de passageiros
 - Transporte por conta de outrem e transporte por contra própria
 - Transporte nacional e internacional
 - Transporte internacional e transporte de cabotagem
- Acesso à atividade de transportador rodoviário de mercadorias e de transportador rodoviário de passageiros
 - Requisitos de acesso
 - Títulos habilitantes de acesso à atividade (formalidades, prazos e termos de renovação)
- Acesso e organização do mercado de transportador rodoviário
 - Licenças
 - Autorizações
- Outros documentos de transporte
- Práticas restritivas ou violadoras da concorrência no transporte rodoviário
 - Quadro sancionatório
- Acesso e manutenção na atividade de condutor profissional de veículos pesados
 - Quadro sancionatório
- Regulamentação social
 - Enquadramento legal e objetivos da regulamentação social nos transportes
 - Matérias objeto de regulamentação e âmbito geográfico de aplicação
 - Transportes abrangidos e transportes excluídos
 - Tempos máximos de condução e tempos mínimos de repouso
 - Responsabilidade da empresa
 - Responsabilidade do motorista
 - Tempos máximos de condução e pausas obrigatórias
 - Tempos mínimos de repouso diários e semanais
 - Exceção ao cumprimento das regras relativas aos tempos máximos de condução e tempos mínimos de repouso
 - Tacógrafo
 - Instalação e regimes de inspeções (periódicas e extraordinárias)
 - Coexistência de dois tipos de tacógrafos
 - Instrumentos de registo do tacógrafo analógico: a folha de registo "disco do tacógrafo"
 - Instrumentos de registo do tacógrafo digital: cartões tacográficos
 - Situações de ausência de registos: a "declaração de atividade"
 - Utilização do tacógrafo – empresa e motorista
 - Registo obrigatório das atividades desempenhadas pelo condutor
 - Elementos de apresentação obrigatória aquando da fiscalização em estrada
 - Regras de utilização do tacógrafo analógico e do digital
 - Tacógrafo inteligente
 - Tempos de condução e repouso, organização dos tempos de trabalho e utilização do tacógrafo - ciclo contínuo: informar, formar, organizar e controlar
 - Regime dos livretes individuais de controlo
- Recolha e tratamento dos dados do tacógrafo (analógico e digital) e dos livretes individuais de controlo
- Métodos de análise e tratamento de informação sobre cada motorista
- Sistema de feedback da prestação dos motoristas no domínio da regulamentação social nos transportes
 - Recomendações para alteração de comportamentos e cumprimento de regras
 - Registos escritos e assinados por ambas as partes
- Quadro sancionatório e respetivo enquadramento legal

0354

Língua inglesa - atendimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar vocabulário específico da língua inglesa, na comunicação verbal com clientes estrangeiros, no processo de atendimento.

Conteúdos

- Linguagem específica aplicada às diferentes fases do atendimento, nas vertentes orais e escritas
- Expressões idiomáticas

10683

Saúde e segurança no trabalho e na condução de veículos de transporte rodoviário

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar os conceitos relacionados com a saúde, segurança e higiene e no trabalho.
- Reconhecer a importância da saúde, segurança e higiene no trabalho.
- Identificar as obrigações do empregador e do trabalhador de acordo com a legislação em vigor.
- Identificar os principais riscos presentes no local de trabalho e na atividade profissional e aplicar as medidas de prevenção e proteção adequadas.
- Reconhecer o enquadramento legislativo.
- Identificar as principais doenças profissionais: tipologia e causas relativas à condução.

Conteúdos

- Conceitos Básicos Relacionados com a Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho
 - Trabalho
 - Saúde no trabalho
 - Segurança no trabalho
 - Higiene no trabalho
 - Medicina no trabalho
 - Ergonomia
 - Psicossociologia do trabalho
 - Acidente de trabalho
 - Doença profissional
 - Perigo
 - Risco profissional
 - Avaliação de riscos e prevenção
- Enquadramento Legislativo Nacional da SSHT
 - Obrigações gerais do empregador
 - Obrigações gerais do trabalhador
- Acidentes de Trabalho
 - Conceito de acidente de trabalho
 - Causas dos acidentes de trabalho
 - Consequências dos acidentes de trabalho
 - Custos diretos e indiretos dos acidentes de trabalho
- Principais doenças profissionais
- Definição legal e sua classificação
- Causas dos acidentes e das doenças profissionais
- Estatísticas e impactos socioeconómicos

10684

Saúde, segurança e higiene no trabalho e na condução de veículos pesados de transporte rodoviário

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o conceito de ergonomia e sua aplicação na condução de veículos pesados.
- Identificar os principais fatores humanos intervenientes no sistema homem/máquina.
- Reconhecer os comportamentos inapropriados na condução de veículos pesados e principais causas de acidentes deles resultantes.
- Identificar os riscos inerentes à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação na interação homem/máquina.
- Aplicar técnicas de prevenção de riscos físicos.
- Reconhecer o conceito de carga de trabalho.
- Identificar os principais sintomas e efeitos da fadiga e respetivas formas de prevenção.
- Reconhecer o conceito de stress e seus sintomas e técnicas de combate.
- Reconhecer os fatores de risco associados à movimentação manual de cargas e respetivos riscos associados.
- Enumerar os princípios de uma alimentação saudável e equilibrada.
- Caracterizar os efeitos do álcool/drogas na condução automóvel ao nível da interação do sistema homem/máquina e ambiente rodoviário.
- Reconhecer o enquadramento legislativo.

Conteúdos

- Requisitos de condução de veículos pesados
 - Princípios de ergonomia na condução de veículos pesados
 - Fatores humanos na condução
 - Fatores humanos na interação com sistemas de informação e comunicação embarcados (riscos inerentes)
- Riscos físicos e doenças profissionais
 - Riscos para a saúde ligados à profissão de motorista
 - Riscos Físicos e principais doenças profissionais – conceitos
 - Ruído e vibrações – efeitos
 - Noções de carga de trabalho, de fadiga e de stress- sua gestão
 - Recomendações sobre gestos e posturas de risco
 - Medidas de prevenção e proteção
 - Princípios de ergonomia
 - Princípios de uma alimentação saudável e equilibrada
 - Efeitos do álcool, medicamentos e de outras substâncias suscetíveis de alterar o comportamento
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

10685

Transporte rodoviário – estradas e código da estrada

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a rede viária e percursos a efetuar.
- Selecionar o percurso de forma eficiente e eficaz.
- Selecionar as linhas / carreiras e trajetos otimizados a efetuar.
- Aplicar o código da estrada em matéria de condução, riscos da estrada e sinistralidade.

Conteúdos

- Geografia do transporte
 - Infraestruturas do modo rodoviário
 - Conexão com interfaces dos outros modos de transporte
 - Rede viária
 - Estradas, rotas, percursos, circuitos
 - Percursos / linhas / carreiras e trajetos otimizados a efetuar
 - Otimização dos trajetos
 - Mapas
- Regras aplicáveis ao trânsito/ código da estrada
 - Disposições gerais do código da estrada
 - Restrições à circulação
 - Do trânsito de veículos e animais
 - Sinais dos condutores
 - Velocidade
 - Cedência de passagem
 - Algumas manobras em especial
 - Transportes de pessoas
 - Transportes de carga
 - Limites de peso e dimensão dos veículos
 - Iluminação
 - Serviço de urgência e transportes especiais
 - Trânsito em certas vias ou troços
 - Poluição
 - Regras especiais de segurança
 - Documentos
 - Comportamento em caso de avaria ou acidente
 - Disposições especiais para motociclos, ciclomotores e velocípedes
 - Disposições especiais para veículos de tração animal e animais
 - Do trânsito de pões
 - Dos veículos
 - Classificação dos veículos
 - Características dos veículos
 - Inspeções
 - Matrícula
 - Da habilitação legal para conduzir
 - Títulos de condução
 - Da responsabilidade
 - Garantia da responsabilidade civil
 - Procedimentos de fiscalização
 - Procedimento para a fiscalização da condução sob influência de álcool ou de substâncias psicotrópicas
 - Apreensões
 - Abandono, bloqueamento e remoção de veículos
 - Do processo das contraordenações rodoviárias
 - Competência e forma dos atos
 - Processamento
 - Da decisão
 - Do recurso
 - Da prescrição

10686

Mecânica e eletrónica dos veículos de transporte rodoviário

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as características da cadeia cinemática para otimizar a respetiva utilização.
- Identificar a curva de binário, de potência e de consumo específico de um motor.
- Identificar os componentes fundamentais das viaturas de transporte.
- Identificar as características técnicas e o funcionamento dos órgãos de segurança a fim de dominar o veículo, de minimizar o seu desgaste e de prevenir avarias.
- Diagnosticar as avarias dos diferentes sistemas do veículo através dos sintomas.
- Aplicar pequenas reparações em caso de avaria.

- Identificar o funcionamento dos sistemas auxiliares.

Conteúdos

- Motores alternativos
 - Parâmetros de funcionamento e desempenho do motor
 - Ciclo de operação
 - Motor de 4 tempos
 - Motor de 2 tempos
 - Potência, consumo e rendimentos
 - Combustíveis
 - Tipos, propriedades, especificações e aplicações
 - Medidas de segurança
 - Lubrificantes
 - Tipos, propriedades, especificações e aplicações
 - Medidas de segurança
- Sistemas de alimentação
 - Sistema de injeção convencional
 - Circuito de baixa pressão (circuito de alimentação) e seus componentes
 - Circuito de alta pressão (circuito de injeção) e seus componentes
 - Bombas de injeção
 - Tubagens de combustível de alta pressão
 - Injetores de combustível
 - Sistema common rail
 - Circuito de baixa pressão
 - Circuito de alta pressão
 - Sensores UCE (Unidade de Controlo Eletrónico)
 - Sistema Injetores bomba
 - Circuito de baixa pressão
 - Injetores bomba
 - Sistema de controlo
- Sistemas de sobrealimentação
 - Princípio de funcionamento
 - Sistemas de controlo da pressão de sobrealimentação
 - Válvula de descarga
 - Turbina de geometria variável
- Sistemas antipoluição
- Sistemas de transmissão
 - Embraiagem
 - Funcionamento da embraiagem
 - Comando da embraiagem
 - Caixa de velocidades
 - Tipos de tração
 - Veio de transmissão
 - União cardan e união elástica
 - Diferencial
 - Caixa de transferência
 - Semieixos
 - Ponte do diferencial ou ponte traseira
 - Grupo redutor
 - Tomadas de força
 - Tipos de tomadas de força
 - Exemplos de aplicação de tomadas de força
 - Relação das tomadas de força
 - Avarias mais correntes no sistema de transmissão
- Sistemas de travagem
 - Travagem de veículos pesados
 - Sistema de travagem pneumático
 - Principais componentes do sistema
 - Compressor
 - Regulador de pressão
 - Secador de ar e depósito de regeneração
 - Válvula de retenção para proteção dos circuitos múltiplos
 - Depósitos de ar
 - Válvula de comando dos travões
 - Cilindro simples de membrana para comando dos travões
 - Travão de tambor
 - Travão de disco
 - Funcionamento do sistema
 - Travão de estacionamento
 - Cilindro combinado (serviço/ estacionamento e emergência)
 - Válvula de comando manual para travão de estacionamento
 - Sistema de travagem duplo

- Sistemas de travagem pneumáticos e hidráulicos
 - Sistema de travagem hidráulico com comando pneumático
 - Sistema de travagem hidráulico com impulso pneumático
 - Sistemas auxiliares de travagem (travão de montanha)
 - Desacelerador de escape
 - Desacelerador hidráulico
 - Desacelerador elétrico (travão auxiliar elétrico)
 - Sistema de direção
 - Sistema de direção convencional (aplicado nos veículos até 5000 kg)
 - Direção assistida por pinhão e cremalheira
 - Funcionamento da caixa de direção
 - Sistema de direção em veículos que suportam um peso bruto superior a 5000 kg
 - Princípio de funcionamento
 - Com um eixo direcional
 - Com dois eixos direcionais dianteiros
 - Com dois eixos direcionais, um dianteiro e outro traseiro
 - Órgãos da direção
 - Manutenção
 - Sistemas de suspensão
 - Molas de lâminas
 - Amortecedores
 - Barras estabilizadoras
 - Suspensão pneumática
 - Foles pneumáticos
 - Funcionamento da suspensão pneumática
 - Regulação do nível por comando automático
 - Regulação do nível por comando manual
 - Elevador pneumático do eixo auxiliar
 - Veículos a gás natural
 - Características técnicas e o funcionamento dos órgãos de segurança
 - Mecânica automóvel para gás natural
 - Sistema de Alimentação a gás natural
 - Veículos elétricos
 - Características técnicas e o funcionamento dos órgãos de segurança
 - Sistemas eletrónicos do automóvel
 - Veículos sem condutor
 - Características técnicas e o funcionamento dos órgãos de segurança
 - Tecnologia e automação
 - Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.
-

10687

Regulamentação laboral no transporte rodoviário

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar o ambiente social do transporte rodoviário.
- Identificar a regulamentação social no transporte rodoviário.

Conteúdos

- Objetivos da regulamentação social nos transportes
- Tempos de condução e tempos de repouso
 - Tempos máximos de condução e tempos mínimos de repouso
 - Responsabilidade das empresas e responsabilidade dos motoristas
 - Duração máxima do trabalho específica para os transportes
 - Tempo de trabalho e tempo de condução
 - Pausas obrigatórias
 - Exceção ao cumprimento das regras
 - Legislação
 - Organização do tempo de trabalho de condutores independentes em atividades de transporte rodoviário
- Utilização do tacógrafo
 - O tacógrafo
 - Instrumentos de registo do tacógrafo analógico: a folha de registo (disco do tacógrafo)
 - Tacógrafo analógico: regras de utilização
 - Instrumentos de registo do tacógrafo digital: os cartões tacográficos
 - Tacógrafo digital: regras de utilização e principal simbologia
 - Dados do tacógrafo digital
 - Situações de ausência de registo: a declaração de atividade
 - A utilização do tacógrafo: regras para a empresa e regras para o motorista
 - Legislação
- Regime sancionatório
 - Enquadramento legal
- Ambiente social do transporte rodoviário (direitos e obrigações dos motoristas)
 - Legislação
- Igualdade de oportunidades e regulamentação aplicável
 - Boas práticas de igualdade no trabalho e no emprego
 - Igualdade no acesso ao emprego, no trabalho e na formação profissional
 - Proibição de discriminação
 - Instrumentos de Regulamentação Coletiva (aplicáveis ao sector da atividade de transporte)
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

10688

Prevenção da criminalidade no transporte rodoviário

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Prevenir a criminalidade no transporte rodoviário e o tráfico de clandestinos.
- Identificar os princípios de prevenção da criminalidade nos transportes.
- Identificar os procedimentos a adotar em caso de roubo ou agressão.
- Identificar as sanções previstas pela lei portuguesa e outras legislações para o transporte de passageiros clandestinos.

Conteúdos

- Prevenção da criminalidade no transporte
 - Enquadramento
 - Medidas de prevenção e regras de atuação
 - Boas práticas no transporte de passageiros e mercadorias
 - Infraestruturas disponíveis - parques de estacionamento seguros
 - Lista de controlo das verificações
 - Responsabilidade das empresas transportadoras
 - Responsabilidade das seguradoras
- Prevenção de transporte de clandestinos
 - Enquadramento comunitário
 - Espaço Schengen
 - Introdução de clandestinos nos veículos - pontos críticos
 - Transporte de clandestinos – enquadramento nacional
 - Transporte de clandestinos - Estudo de casos – Reino Unido
- Códigos de conduta e recomendações IRU (World Road Transport Organization)
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

Este referencial já não se encontra em vigor

10689

Situações de emergência e primeiros socorros no transporte rodoviário

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Enumerar as regras gerais de atuação em caso de acidente.
- Identificar os princípios do triângulo da combustão.
- Enumerar as regras de atuação em caso de incêndio.
- Identificar procedimentos de primeiro socorro em caso de acidente.
- Caracterizar atos de vandalismo, roubo e sequestro e respetivas medidas de prevenção.
- Identificar o conceito de responsabilidade civil por danos causados por veículo.
- Identificar o conceito de seguro de responsabilidade civil automóvel.
- Reconhecer o princípio da declaração amigável e seus procedimentos.

Conteúdos

- Acidentes e situações de emergência
 - Situações de emergência no transporte rodoviário
 - Avaliação de situações de emergência no transporte rodoviário
 - Protocolo de atuação em caso de acidente
 - Avaliação do sinistro e aplicação dos procedimentos adequados
- Primeiros socorros
 - Riscos mais comuns em situações de acidente
 - Riscos para o socorrista
 - Sequência das ações dos primeiros socorros
 - Sinalização do local e a segurança
 - Extintores
 - Socorro às vítimas
 - Socorro no âmbito da traumatologia
 - Lesões osteoarticulares
 - Queimaduras
 - Organização da caixa/mala de primeiros socorros
- Roubos e Agressões
 - Procedimentos em caso de agressão
 - Procedimentos em caso de roubo
- Responsabilidade civil e princípios de base da declaração amigável
 - Responsabilidade civil por danos causados por veículos
 - Beneficiários da responsabilidade
 - Danos indemnizáveis
 - Tabela prática de responsabilidades
 - Discordância sobre a avaliação dos danos e a indemnização
 - Limites da responsabilidade
 - Mecanismos para resolução de conflitos
 - Causas da exclusão da responsabilidade
 - Seguro de responsabilidade civil automóvel
 - A Convenção Indemnização Direta ao Segurado (IDS)
 - Preenchimento da Declaração Amigável de Acidente Automóvel (DAAA)
 - Fundo de garantia automóvel
 - A carta verde
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

10690

Relações interpessoais e qualidade do serviço no transporte rodoviário

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar comportamentos que contribuam para a valorização da imagem de marca de uma empresa de serviços de transporte.
- Reconhecer a importância da atividade profissional como transmissor da imagem de marca da empresa junto dos diversos interlocutores.
- Desenvolver comportamentos que visam a prestação de um serviço de qualidade.
- Reconhecer o perfil do motorista.
- Identificar as competências de um motorista e suas implicações ao nível da execução dos planos comercial e financeiro.
- Reconhecer a importância dos fatores organizacionais.

Conteúdos

- Relacionamento interpessoal - principais interlocutores
 - Internos – marketing / vendas / produção / finanças / investigação & desenvolvimento
 - Externos – clientes / fornecedores / transportadores
- Fatores pessoais
 - Autoestima e afiliação
 - Motivação
 - Realização pessoal e profissional
- Fatores organizacionais
 - Ambientes propícios à colaboração e entreajuda
 - Otimização dos processos internos
 - Desempenho da empresa e dos fornecedores - objetivos e necessidades de cada interlocutor
- Fatores relacionais
 - Rigor / objetividade
 - Eficácia e assertividade
 - Empatia e disponibilidade
 - Capacidade partilhar, cooperar e acompanhar (trabalho em equipa)
 - Recolher contributos das entidades envolvidas
 - Capacidade de resolução de conflitos e de situações geradoras de ansiedade
- Comunicação escrita e oral
 - Conteúdos e língua
 - Formas de Comunicação – linguagem corporal, estilos de linguagem
 - Funções da Comunicação
 - Dimensões da Comunicação
 - Elementos da Comunicação
 - Barreiras à Comunicação
 - Escuta ativa
 - Relacionamento interpessoal
 - Linguagem ajustada ao destinatário
- Qualidade de serviço
 - Fatores de qualidade - económico, comercial e estratégico
 - Bases do serviço ao cliente
 - Avaliação da qualidade
 - Consequências comerciais e financeiras de um litígio
 - Especificidades dos transporte de passageiros e de mercadorias
 - Transporte coletivo de crianças
 - Precauções a ter antes, durante e no final do serviço
 - Cuidados a ter na realização de paragens
 - Cuidados a ter no interior do veículo
 - Procedimentos em caso de avaria ou paragem forçada
- A valorização da imagem de uma empresa de serviços de transporte
 - Atitudes do motorista e imagem de marca
 - Perfil do motorista
 - Pontos-chave na qualidade de serviço
 - Papel do motorista no desenvolvimento do negócio
 - Atitudes e comportamentos face às reclamações
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

10691

Condução defensiva, económica e ambiental – transporte rodoviário de passageiros

Carga horária
50 horas

- Identificar os benefícios de uma condução económica.
- Aplicar técnicas de otimização do consumo de combustível.

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da condução defensiva na prevenção de acidentes.
- Aplicar técnicas de condução defensiva de acordo com o código da estrada.
- Caracterizar as condições adversas da circulação rodoviária e os fatores que influenciam a condução.
- Aplicar técnicas de verificação e controlo das condições de segurança e conforto de passageiros.
- Aplicar técnicas de comunicação e de gestão de conflitos no serviço de transporte de passageiros.
- Aplicar técnicas de prevenção dos riscos da estrada e de acidentes de trabalho.
- Reconhecer a responsabilidade do condutor em termos de segurança rodoviária.
- Identificar trajetórias de percurso de forma estratégica antecipando situações críticas de tráfego.
- Reconhecer o comportamento e equilíbrio dinâmico dos veículos automóveis.

Conteúdos

- Condução económica
 - Otimização do consumo de combustível
 - Noções de física
 - Manobras de paragem e arranque
 - Posição de condução
 - Arranque do veículo
 - Moderação da marcha do veículo e paragem
 - Modo de atuação nas subidas e descidas / inclinações
 - Consumo excessivo
- Segurança dos passageiros e a boa utilização do veículo
 - Verificação diária do veículo e sua importância
 - Calibragem – movimentos longitudinais e laterais
 - Trabalho da consola
 - Limpeza do veículo
 - Sete etapas para inspecionar o veículo
- Condução defensiva
 - Técnicas de condução defensiva
 - Objetivos da condução defensiva
 - Condições adversas na condução
 - Fatores que influenciam a condução
 - Condução defensiva e segurança rodoviária
 - Fadiga
 - Sonolência
 - Stress e álcool
 - Velocidade
 - Repartição das vias
 - Posicionamento sobre a calçada
 - Suavidade de travagem
 - Distância de segurança
 - Travagem de emergência
 - Infraestruturas específicas – espaços públicos e vias reservadas
- Condução ambiental e ecológica
 - Condução a frio
 - Condução preventiva
 - Consumos
 - Velocidade
 - Poluição
- Conforto dos passageiros e técnicas de comunicação
 - Garantia de conforto dos passageiros
 - Interação com os passageiros
 - Perfil de passageiros (deficiência, mobilidade reduzida, crianças, entre outros)
 - Gestão de conflitos
 - Comunicação interna
- Comportamento dinâmico - ajudas eletrónicas
 - Parâmetros fundamentais da construção de veículos
 - Princípios de equilíbrio dinâmico do veículo
 - Aderência e pneumáticos
 - Dinâmica da travagem
 - Dispositivos de segurança ativa - ajuda eletrónica à condução
- Ergonomia da condução
 - Posição de condução
 - Cinemática do trauma
 - Técnicas de viragem
- Estratégias proactivas da condução
 - Técnicas de exploração visual
 - Deficiências da condução por estimativa
 - Condução reativa versus condução proactiva
 - Técnicas de condução defensiva
 - O condutor e a imagem da empresa
 - Risco rodoviário e estratégias defensivas
- Observações:

- A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.
-

Este referencial já não
se encontra em vigor

10692

Regulamentação da atividade – transporte rodoviário de passageiros

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar a regulamentação da atividade relativa ao transporte rodoviário de passageiros.
- Assegurar a qualidade na prestação do serviço de transporte rodoviário de passageiros.

Conteúdos

- Regulamentação nacional e internacional da atividade – transporte de passageiros
 - Noção e enquadramento legal
 - Título para o exercício da atividade de transporte de passageiros
 - Transportes rodoviários de passageiros sujeitos a licenciamento pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)
 - Regime de acesso e exercício da atividade
 - Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP)
 - Contrato de transporte rodoviário de passageiros e bagagens
 - Direitos e obrigações (responsabilidades) dos intervenientes nos contratos modelo de transporte de passageiros e bagagens
 - Direitos dos passageiros do transporte em autocarro
 - Distribuição e acondicionamento das bagagens
 - Entrada e saída de passageiros
 - Documentos de transporte
 - Relatórios diários, documentação e ocorrências
 - Escalas de serviço
 - Cobrança tarifária
 - Transporte internacional de passageiros
 - Serviços regulares (carreiras)
 - Serviços regulares especializados
 - Serviços ocasionais
 - Serviços expresso
 - Transporte rodoviário de passageiros por conta própria ou particular
 - Licença de veículos
 - Regime sancionatório
 - Profissão de Motorista e o exercício da atividade
 - Carta de condução de motorista de pesados
 - Formação para obtenção do certificado de aptidão para motorista (CAM)
 - Carta de qualificação de motorista (CQM)
 - Modos de transporte de passageiros: ferroviário, aéreo, marítimo
 - Interfaces e terminais do modo rodoviário de passageiros
- Tempos de condução e tempos de repouso
 - Tempos máximos de condução e tempos mínimos de repouso
 - Responsabilidade das empresas e responsabilidade dos motoristas
 - Duração máxima do trabalho específica para os transportes
 - Tempo de trabalho e tempo de condução
 - Pausas obrigatórias
 - Exceção ao cumprimento das regras
 - Legislação
- Utilização do tacógrafo
 - O tacógrafo
 - Instrumentos de registo do tacógrafo analógico: a folha de registo (disco do tacógrafo)
 - Tacógrafo analógico: regras de utilização
 - Instrumentos de registo do tacógrafo digital: os cartões tacográficos
 - Tacógrafo digital: regras de utilização e principal simbologia
 - Dados do tacógrafo digital
 - Situações de ausência de registo - a declaração de atividade
 - A utilização do tacógrafo - regras para a empresa e regras para o motorista
 - Legislação em vigor
- Legislação de enquadramento da atividade de transporte coletivo de crianças
 - Regime jurídico
 - Licenciamento de empresas
 - Certificação de Gerentes
 - Certificação de Motoristas
 - Entidades formadoras
 - Licenciamento de veículos
- Transporte de grupos específicos – caso das pessoas com deficiência
 - Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

10693

Sinistralidade – transporte rodoviário de passageiros

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar o conceito legal de acidente de trabalho.
- Identificar as principais causas e consequências dos acidentes nos transportes de passageiros.
- Identificar os indicadores dos acidentes rodoviários e o peso do envolvimento dos veículos pesados de passageiros.
- Identificar os procedimentos em caso de sinistralidade no transporte de passageiros.
- Reconhecer as consequências dos acidentes em termos humanos, materiais e financeiros no transporte de passageiros.
- Reconhecer a responsabilidade decorrente da sinistralidade no transporte de passageiros.

Conteúdos

- Acidentes de trabalho no setor dos transportes rodoviários de passageiros
 - Riscos rodoviários e os acidentes de trabalho – riscos mais comuns
 - Tipologia dos acidentes de trabalho no setor dos transportes de passageiros
 - Envolvimento dos veículos pesados de passageiros
 - Características da sinistralidade rodoviária em trabalho
 - Fatores de risco de acidentes em trabalho
 - Fatores de risco na condução de veículos automóveis pesados de passageiros
 - Tipos de acidentes em estaleiro
 - Acidentes rodoviários – procedimentos básicos
 - Avaliação de situações de emergência e aplicação dos procedimentos adequados
- Sinistralidade rodoviária no transporte de passageiros
 - Fundamentos de segurança rodoviária
 - Abordagem epidemiológica da sinistralidade rodoviária
 - Recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Comissão Europeia (União Europeia)
 - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)
 - Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (ENSR)
 - Sistemas de Gestão de Segurança Rodoviária
 - Observatório da segurança rodoviária
 - Forças de Segurança
 - Órgãos de Polícia Criminal
 - Controlo e fiscalização
 - Equipamentos aprovados para uso de fiscalização do trânsito
 - Contraordenações – direito contraordenacional rodoviário
 - Estratégias de segurança ativa
 - Estatísticas dos acidentes rodoviários
 - Envolvimento dos veículos pesados em acidentes rodoviários – autocarros
 - Colisões, despistes, atropelamentos
 - Consequências dos acidentes em termos humanos, materiais e financeiros
 - Prevenção da sinistralidade rodoviária em trabalho
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

10694

Contexto económico e organização empresarial – transporte rodoviário de passageiros

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a importância dos transportes de passageiros e a sua evolução.
- Caracterizar a procura de transportes rodoviários de passageiros e compará-la com a de outros modos de transporte.
- Reconhecer os diferentes tipos de organização das empresas de transporte de passageiros.
- Caracterizar as estruturas das empresas de transporte de passageiros.
- Identificar os vários tipos de serviços de transporte de passageiros.
- Identificar os conceitos relacionados com a análise da procura de transportes de passageiros.

Conteúdos

- Importância do transporte de passageiros para o desenvolvimento social
 - Definição de transporte
 - História dos transportes
 - Vantagens e desvantagens de cada tipo de transporte
 - Enquadramento legal
- Transporte rodoviário de passageiros em relação a outros modos de transporte
 - Medidas da produção de transportes
 - Quota dos veículos portugueses no transporte internacional
- Organização do mercado de transportes rodoviários de passageiros
- Atividades do transporte rodoviário
- Principais tipos de empresas de transporte rodoviários de passageiros
- Especializações do transporte
- Evolução e desafios do sector
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

Este referencial já não se encontra em vigor

10695

Tecnologias de informação e comunicação – transportes rodoviário de passageiros

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o conceito de tecnologia de informação e comunicação e os subconceitos de informática, dados, sistema computacional, redes e internet.
- Identificar os elementos e vantagens de um Sistema de Informação no transporte de passageiros.
- Reconhecer os sistemas de Informação aplicados aos transportes de passageiros.
- Utilizar as funções básicas do sistema operativo de ambiente gráfico, e aplicações informáticas usuais.
- Navegar na internet utilizando os comandos do programa de navegação

Conteúdos

- Tecnologias de Informação e Comunicação no transporte de passageiros
 - Informática
 - Informação
 - Dados
 - Sistemas computacionais
 - Redes
 - Internet
- Sistemas de Informação no transporte de passageiros
 - Tipos de sistemas de informação
 - Sistema integrado de gestão empresarial - ERP (Enterprise Resource Planning)
 - Gestão de relacionamento com o cliente - CRM (Customer Relationship Management)
 - Sistema de gestão de transporte - TMS (Transportation Management System)
 - Sistema de gestão de armazém - WMS (Warehouse Management System)
- Sistemas de Transporte Inteligentes (STI) no transporte de passageiros
 - Comunicações móveis
 - Tipos de sistemas de transportes inteligentes
 - Telemática embarcada – conceito, interpretação e análise da informação, priorização das ações a desenvolver e decisão em tempo real
 - Cartões inteligentes
 - Sistema de Posicionamento Global - GPS
 - Instrumentos de navegação terrestre
 - Painel de bordo - Interpretação dos símbolos e códigos e ação em função das indicações dos instrumentos do painel
- Tecnologias para utilização no sistema de transportes de passageiros
 - Sistemas de apoio à exploração - SAE
 - Telemática aplicada / embarcada
 - Bilhética sem contacto
 - Internet e serviço de mensagens curtas - SMS
 - Sistemas de informação ao público
 - Sistemas de emergência
- Tecnologias de informação e comunicação para utilização generalizada nos transportes de passageiros
 - Sistemas embarcados potenciadores da segurança
 - Sistemas embarcados com impacto na segurança
 - Sistemas avançados de assistência ao condutor
 - Sistemas integrados na infraestrutura rodoviária
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

10268

Transporte rodoviário de passageiros

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a legislação aplicável e títulos habilitantes do acesso à atividade de transporte rodoviário de passageiros no mercado nacional e internacional.
- Definir o processo de transporte rodoviário de passageiros.
- Identificar e aplicar os principais métodos utilizados no transporte de passageiros, nomeadamente escalas de serviço.
- Identificar os diferentes documentos e licenças necessários ao transporte de âmbito nacional e internacional (comunitário e com países terceiros) e respetivo quadro sancionatório.

Conteúdos

- Enquadramento legal
 - Regras de acesso, organização e regulação do mercado
- Noções de transporte rodoviário de passageiros
 - Transporte regular
 - Transportes ocasional
 - Transporte de crianças
 - Intervenientes no transporte de passageiros por conta de outrem
- Produção de transporte de passageiros
 - Meios materiais e humanos
 - Escala de serviço
- Documentos e licenças necessários do motorista, veículo e passageiros
 - No transporte de âmbito nacional e internacional (comunitário e com países terceiros)
 - Transporte de cabotagem
- O quadro sancionatório

10696

Condução defensiva, económica e ambiental – transporte rodoviário de mercadorias

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os benefícios de uma condução económica.
- Aplicar estratégias de modo a evitar consumos excessivos.
- Reconhecer a importância da verificação diária do veículo.
- Identificar a prática da condução defensiva na prevenção dos acidentes.
- Caracterizar as condições adversas da circulação rodoviária e os fatores que influenciam a condução.
- Aplicar técnicas de verificação e controlo das condições de segurança da carga.
- Aplicar técnicas de prevenção dos riscos da estrada e de acidentes de trabalho.
- Aplicar técnicas de condução defensiva cumprindo as regras de segurança, utilizando infraestruturas específicas e eliminando o risco rodoviário.
- Reconhecer a responsabilidade do condutor em termos de segurança rodoviária.
- Cumprir o código da estrada.
- Abordar as trajetórias de forma defensiva e proactiva, antecipando situações críticas de tráfego.
- Reconhecer o comportamento e equilíbrio dinâmico dos veículos automóveis.

Conteúdos

- Condução económica
 - Otimização do consumo de combustível
 - Noções básicas de física
 - Manobras de paragem e arranque
 - Posição de condução
 - Arranque do veículo
 - Moderação da marcha do veículo e paragem
 - Modo de atuação nas subidas e descidas / inclinações
 - Consumo excessivo
- Condução defensiva
 - Técnicas de condução defensiva
 - Objetivos da condução defensiva
 - Condições adversas na condução
 - Fatores que influenciam a condução
 - Condução defensiva e segurança rodoviária - fadiga, sonolência, stress e álcool, velocidade
 - Repartição das vias
 - Posicionamento sobre a calçada
 - Suavidade de travagem
 - Distância de segurança
 - Travagem de emergência
 - Infraestruturas específicas – espaços públicos e vias reservadas

- Ergonomia da condução
 - Posição de condução
 - Cinemática do trauma
 - Técnicas de viragem
- Condução ambiental e ecológica
 - Motor a frio
 - Previsão e antecipação na condução
 - Progressividade na aceleração
 - Velocidade de circulação
 - Condições de tráfego
 - Consumo e poluição
- Proatividade na condução
 - Técnicas de exploração visual
 - Deficiências da condução por estimativa
 - Condução reativa versus condução proactivo
 - Condutor e a imagem da empresa
- Comportamento dinâmico
 - Parâmetros fundamentais da construção de veículos
 - Princípios de equilíbrio dinâmico do veículo
 - Aderência e pneumáticos
 - Dinâmica da travagem
 - Dispositivos de segurança ativa – eletrónicos e dinâmicos
 - Utilização de sistemas e equipamentos de retenção
- 7. Segurança da carga e boa utilização do veículo
 - Verificação diária do veículo e sua importância
 - Calibragem – movimentos longitudinais e laterais
 - Trabalho da consola
 - Limpeza do veículo
 - Método das sete etapas para inspecionar o veículo
- Acondicionamento e estiva da carga
 - Princípios físicos que influenciam o acondicionamento da mercadoria
 - Centro de gravidade
 - Elaboração de um plano de distribuição de carga
 - Seleção e carregamento do veículo
 - Características técnicas dos veículos
 - Equipamento de amarração
 - Sistemas de travamento e de amarração dos veículos para o acondicionamento da mercadoria
 - Acondicionamento de cargas normalizadas (formas geométricas)
 - Acondicionamento de cargas específicas
 - Equipamento do próprio veículo
 - Documentos que acompanham o veículo e a carga
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

10697

Regulamentação da atividade – transporte rodoviário de mercadorias

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar a regulamentação da atividade relativa ao transporte de mercadorias.
- Assegurar a qualidade na prestação do serviço de transporte de mercadorias.

Conteúdos

- Regulamentação nacional e internacional do transporte rodoviário de mercadorias
 - Enquadramento legal
 - Título para o exercício da atividade de transporte rodoviário de mercadorias
 - Transportes rodoviários de mercadorias sujeitos a licenciamento pela entidade reguladora
 - Transporte por conta de outrem
 - Regime de acesso e exercício da atividade
 - Regime do contrato de transporte rodoviário de mercadorias
 - Direitos e deveres dos intervenientes nos contratos modelo de transporte de Mercadorias
 - Redação dos documentos que constituem o contrato de transporte
 - Redação da declaração de expedição
 - Preenchimento dos documentos de transporte relativos à receção da carga no expedidor e à entrega no destinatário
 - Redação de informações relativas ao estado do veículo e carga e a outro tipo de ocorrências
 - Redação de relatórios diários e restante documentação necessária
 - Normas de cobrança de acordo com os normativos existentes, na empresa
 - Documentação no transporte nacional – o motorista, o veículo, a mercadoria: documentos necessários e obrigatórios
 - Documentação no transporte internacional na União Europeia – motorista, veículo e mercadoria
 - Documentação no transporte internacional em países terceiros – o motorista, o veículo, a mercadoria
 - A cabotagem: âmbito geográfico de aplicação
 - Convenção relativa ao contrato de transporte internacional de mercadorias por estrada (CMR)
 - Autorizações de transporte internacional e requisitos impostos à passagem das fronteiras
 - Autorizações bilaterais e autorizações (CEMT = Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes)
 - Licenciamento de veículos
 - Regime sancionatório
 - Profissão de Motorista e o exercício da atividade – carta de condução e formação para obtenção do certificado de aptidão para motorista (CAM) para efeitos de emissão de carta de qualificação de motorista (CQM)
- Outros modos de transporte e agentes
 - Modos de transporte de mercadorias: ferroviário, aéreo, marítimo (noções e legislação principal)
 - Interfaces do modo rodoviário com outros modos de transporte
 - Transporte multimodal e intermodal
 - Agente transitário e Operador logístico
- Tempos de condução e tempos de repouso
 - Tempos máximos de condução
 - Tempos mínimos de repouso
 - Responsabilidade das empresas
 - Responsabilidade dos motoristas
 - Duração máxima do trabalho específica para os transportes
 - Tempo de trabalho e tempo de condução
 - Pausas obrigatórias
 - Exceção ao cumprimento das regras
 - Legislação
- Utilização do tacógrafo
 - Tacógrafo
 - Instrumentos de registo do tacógrafo analógico: a folha de registo (disco do tacógrafo)
 - Tacógrafo analógico: regras de utilização
 - Instrumentos de registo do tacógrafo digital - cartões tacográficos
 - Tacógrafo digital - regras de utilização e principal simbologia
 - Dados do tacógrafo digital
 - Situações de ausência de registo - a declaração de atividade
 - A utilização do tacógrafo - regras para a empresa e regras para o motorista
 - Legislação
- Regime sancionatório
 - Enquadramento legal
 - Organização do tempo de trabalho de condutores independentes
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

10698

Sinistralidade – transporte rodoviário de mercadorias

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar o conceito legal de acidente de trabalho.
- Identificar as principais causas e consequências dos acidentes nos transportes de mercadorias.
- Identificar os indicadores dos acidentes rodoviários e o peso do envolvimento dos veículos pesados de mercadorias.
- Identificar os procedimentos em caso de sinistralidade no transporte de mercadorias.
- Reconhecer as consequências dos acidentes em termos humanos, materiais e financeiros no transporte de mercadorias.
- Reconhecer a responsabilidade decorrente da sinistralidade no transporte de mercadorias.

Conteúdos

- Acidentes de trabalho no setor dos transportes rodoviários de mercadorias
 - Riscos rodoviários e acidentes de trabalho – riscos mais comuns
 - Tipologia dos acidentes de trabalho no setor dos transportes de mercadorias
 - Envolvimento dos veículos pesados de mercadorias
 - Características da sinistralidade rodoviária em trabalho
 - Fatores de risco de acidentes em trabalho
 - Fatores de risco na condução de veículos automóveis pesados de mercadorias
 - Tipos de acidentes em estaleiro
 - Acidentes rodoviários – procedimentos básicos
 - Avaliação de situações de emergência e aplicação dos procedimentos adequados
- Sinistralidade rodoviária no transporte de mercadorias
 - Fundamentos de segurança rodoviária
 - Abordagem epidemiológica da sinistralidade rodoviária
 - Recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Comissão Europeia (União Europeia)
 - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)
 - Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (ENSR)
 - Sistemas de Gestão de Segurança Rodoviária
 - Observatório da segurança rodoviária
 - Forças de Segurança
 - Órgãos de Polícia Criminal
 - Controlo e fiscalização
 - Equipamentos aprovados para uso de fiscalização do trânsito
 - Contraordenações – direito contraordenacional rodoviário
 - Estratégias de segurança ativa
 - Estatísticas dos acidentes rodoviários
 - Envolvimento dos veículos pesados em acidentes rodoviários - Mercadorias
 - Colisões, despistes, atropelamentos
 - Consequências dos acidentes em termos humanos, materiais e financeiros
 - Prevenção da sinistralidade rodoviária em trabalho
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

10699

Contexto económico e organização empresarial – transporte rodoviário de mercadorias

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a importância dos transportes de mercadorias e a sua evolução.
- Caracterizar a procura de transportes rodoviários de mercadorias e compará-la com a de outros modos de transporte.
- Reconhecer os diferentes tipos de organização das empresas de transportes de mercadorias.
- Caracterizar as estruturas das empresas de transporte de mercadorias.
- Identificar os vários tipos de serviços de transporte de mercadorias.
- Identificar os conceitos relacionados com a análise da procura de transportes de mercadorias.

Conteúdos

- Importância do transporte de mercadorias para o desenvolvimento social
 - Definição de transporte
 - História dos transportes
 - Surgimento de transportes
 - Evolução dos transportes
 - Atualidade nos transportes
 - Vantagens e desvantagens de cada tipo de transporte
 - Enquadramento legal
- Transporte rodoviário de mercadorias em relação a outros modos de transporte
 - Medidas da produção de transportes
 - Quota dos veículos portugueses no transporte internacional
- Organização do Mercado de Transportes Rodoviários de Mercadorias
 - Atividades do transporte rodoviário
 - Principais tipos de empresas de transporte rodoviários de mercadorias
 - Especializações do transporte
 - Evolução e desafios do setor
- Transporte de mercadorias
 - Intermodalidade
 - Multimodalidade
 - Sincomodalidade
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

10700

Tecnologias de informação e comunicação – transportes rodoviário de mercadorias

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o conceito de tecnologia de informação e comunicação e os subconceitos de informática, dados, sistema computacional, redes e internet.
- Identificar os elementos e vantagens de um Sistema de Informação no transporte de mercadorias.
- Reconhecer os sistemas de Informação aplicados aos transportes de mercadorias.
- Utilizar as funções básicas do sistema operativo de ambiente gráfico, e aplicações informáticas usuais.
- Navegar na internet utilizando os comandos do programa de navegação.

Conteúdos

- Tecnologias de Informação e Comunicação no transporte de mercadorias
 - Informática
 - Informação
 - Dados
 - Sistemas Computacionais
 - Redes
 - Internet
- Sistemas de Informação no transporte de mercadorias
 - Tipos de sistemas de informação
 - Sistema integrado de gestão empresarial - ERP (Enterprise Resource Planning)
 - Gestão de relacionamento com o cliente - CRM (Customer Relationship Management)
 - Sistema de gestão de transporte - TMS (Transportation Management System)
 - Sistema de gestão de armazém - WMS (Warehouse Management System)
- Sistemas de Transporte Inteligentes (STI) no transporte de mercadorias
 - Comunicações móveis
 - Tipos de sistemas de transportes inteligentes
 - Telemática embarcada – conceito, interpretação e análise da informação, priorização das ações a desenvolver e decisão em tempo real
 - Cartões inteligentes
 - Sistema de Posicionamento Global - GPS
 - Instrumentos de navegação terrestre
 - Painel de bordo - Interpretação dos símbolos e códigos e ação em função das indicações dos instrumentos do painel
- Tecnologias para utilização no sistema de transportes de mercadorias
 - Sistemas de apoio à exploração - SAE
 - Telemática aplicada / embarcada
 - Bilhética sem contacto
 - Internet e serviço de mensagens curtas - SMS
 - Sistemas de informação ao público
 - Sistemas de emergência
- Tecnologias de informação e comunicação para utilização generalizada nos transportes de mercadorias
 - Sistemas embarcados potenciadores da segurança
 - Sistemas embarcados com impacto na segurança
 - Sistemas avançados de assistência ao condutor
 - Sistemas integrados na infraestrutura rodoviária
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída neste referencial de formação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.

10267

Transporte rodoviário de mercadorias

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a legislação aplicável e títulos habilitantes do acesso à atividade de transporte rodoviário de mercadorias no mercado nacional e internacional.
- Definir o processo do transporte rodoviário de mercadorias.
- Identificar o regime especial de acesso à atividade e ao mercado dos veículos pronto-socorro.
- Identificar os documentos e licenças necessários à execução do transporte de âmbito nacional e internacional (comunitário e com países terceiros) e respetivo quadro sancionatório.
- Analisar o processo de carregamento e descarregamento de mercadorias.

Conteúdos

- Enquadramento legal
 - Regras de organização e regulação do mercado
- Transporte Rodoviário de Mercadorias - Noções
 - Carga completa
 - Carga fracionada
 - Grupagem
 - Intervenientes no transporte de mercadorias por conta de outrem
- Acesso à atividade do transporte rodoviário de mercadorias
 - Documentação obrigatória do motorista, veículo e mercadoria
 - Acesso à atividade nacional e internacional
 - Transporte de cabotagem
 - Meios materiais e humanos envolvidos.
- Regime de acesso à atividade e ao mercado dos veículos pronto-socorro
- Documentos e licenças necessários ao transporte rodoviário de mercadorias
 - Regime da guia de transporte e da declaração CMR (na função contratual e na função de apoio à organização do mercado
 - Documentos de acompanhamento da mercadoria em circulação para efeitos de IVA
- O quadro sancionatório
- Carregamento e descarregamento de mercadorias
 - Noções básicas sobre carregamento e descarregamento
 - Infraestruturas de apoio ao processo de rentabilização do transporte
 - Equipamentos de apoio
 - Tecnologia aplicável
 - Ocupação de espaço
 - Tempo de carga e descarga
 - Rentabilização do processo de carga e descarga

10269

Transporte rodoviário de mercadorias especiais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a legislação aplicável ao transporte rodoviário de mercadorias especiais e os principais tipos de transportes rodoviários de mercadorias sujeitos a especificidades legais e operacionais.
- Identificar os procedimentos e normas de serviço e analisar as condições técnicas ou medidas de segurança aplicáveis ao transporte de mercadorias especiais.

Conteúdos

- Enquadramento
 - Noções e características
 - Enquadramento legal geral
 - Organismos competentes na regulação dos diferentes tipos de transportes especiais
- Tipos de transportes especiais e respetivo enquadramento legal
 - Mercadorias perigosas
 - Mercadorias sob temperatura dirigida e de produtos alimentares perecíveis
 - Excepcionais (transporte de objetos indivisíveis)
 - Resíduos
 - Animais vivos
 - Outros transportes especiais
- Especificidades legais e operacionais de cada tipo de transporte especial
 - Formação específica de motoristas e, em alguns casos, de quadros intermédios como os conselheiros de segurança
 - Documentação específica
 - Veículos e equipamentos específicos
 - Procedimentos e normas relativas à carga, descarga e acondicionamento das diferentes mercadorias especiais
 - Isenções e algumas especificidades

10702

Habilitação legal para conduzir – veículos pesados de mercadorias

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Desenvolver comportamentos e atitudes para a condução segura e responsável de veículos pesados de transporte rodoviário de mercadorias.
- Identificar as regras de segurança rodoviária nos veículos pesados de transporte de mercadorias.
- Reconhecer o Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir no transporte rodoviário de mercadorias.
- Identificar o risco e a distração na condução.
- Caracterizar a eco-condução.

Conteúdos

- Teoria da condução
 - Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir (RHLC)
 - Conceito de veículo pesado de transporte rodoviário de mercadorias
 - Componentes e sistemas do veículo
 - Motor
 - Jantes e pneumáticos - condições de utilização nos veículos automóveis pesados e reboques
 - Iluminação e sinalização auxiliares
 - Reboques e semirreboques
 - Manutenção
 - Lotação, peso e dimensões
 - Inspeções periódicas obrigatórias
 - Proteção do ambiente
 - Transporte de mercadorias
 - Equipamentos de segurança
 - Responsabilidade
 - Conhecimento e preparação do veículo
 - Aptidões do veículo
 - Comportamento do veículo
 - Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir (RHLC) – regras específicas para a categoria C1 e C
 - Fatores de segurança relativos à carga de veículos
 - Controlo da carga: estiva e fixação
 - Operações de carga e descarga de mercadorias
 - Utilização de equipamento de carga e descarga
 - Diferentes tipos de carga
 - Cargas líquidas – enchimento e distribuição em cisternas
 - Comportamento de veículos em circulação e em travagem
 - Cargas pendentes
 - Cargas que excedem os limites regulamentados em peso e dimensão

- Cuidados no acondicionamento e amarração
- Sinalização exterior especial - regime condicionado de circulação
- Sistemas de acoplamento
 - Tipos e funcionamento – partes principais
 - Ligação, utilização e manutenção diária dos sistemas em conjuntos de veículos pesados de mercadorias
- Responsabilidade do condutor
 - Receção, transporte e entrega da mercadoria, segundo as condições acordadas
- Conhecimento e preparação do veículo
 - Fatores de segurança relativos às operações de carga do veículo
 - Carroçaria e chapas
 - Portas do compartimento de carga
 - Travamento da cabina
 - Processo de carregamento
 - Amarração da carga
 - Peso e tipos de carga
 - Aptidões do veículo
 - Paragem e estacionamento
 - Aceleração e travagem
- Segurança Rodoviária
 - Condução de veículos automóveis pesados e a segurança rodoviária
 - Influência das características físicas dos veículos na visibilidade do seu condutor e de outros utentes da via
 - Influência da dimensão exterior de veículos em situações de alteração de trajetória
 - A influência da carga e da lotação dos veículos pesados na segurança rodoviária
 - O transporte da carga (centro de gravidade, posicionamento, distribuição e fixação)
 - Transporte de mercadorias – boas práticas
 - Equipamentos de segurança
 - Cintos de segurança, sinal de pré-sinalização e colete retrorrefletor
 - Ferramentas e sobresselentes necessários à reparação de pequenas avarias
 - Calços, extintores e caixa de primeiros socorros
 - Componentes de segurança
 - Travões
 - Componente elétrica e eletrónica do veículo
- Riscos associados à condução
 - Conceito de risco
 - Riscos sazonais
 - Perigos potenciais
 - Perceção do risco
 - Cenários de trânsito
 - Velocidade
 - Distâncias de segurança
 - Distração na condução
- Eco-Condução – técnicas de condução e boas práticas
- Observações:
 - Esta UFCD corresponde ao disposto no RHLC, contido no Decreto-lei 138/2012 de 5 de julho, Anexo VII, Parte I, Secção III - Disposições específicas, II – Específicas comuns para as categorias C1, C, D1 e D, III – Específicas para as categorias C1 e C, Parte II, Secção V - Categorias C1, C, C1E, CE, D1, D, D1E e DE, I – Disposições comuns, II – Específicas para as categorias C1, C, C1E e CE. Corresponde também à Portaria 185/2015 de 23 de junho que regulamenta o ensino da condução, designadamente os artigos 4º a 7º e Anexos II e III.
 - É um dos requisitos definidos pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I. P. para o exercício da atividade dos motoristas de determinados veículos rodoviários afetos ao transporte de mercadorias, conforme previsto no artigo 20.º do Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir (RHLC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 138/2012, de 5 de julho, na sua redação atual.
 - As entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações que pretendam ministrar formação utilizando esta UFCD, deverão cumprir os requisitos específicos de certificação definidos pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I. P., nos termos do Decreto-Lei referido no parágrafo anterior.

10703

Habilitação legal para conduzir – veículos pesados de passageiros

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Desenvolver comportamentos e atitudes para a condução segura e responsável de veículos pesados de transporte rodoviário de passageiros.
- Identificar as regras de segurança rodoviária nos veículos pesados de transporte de passageiros.
- Reconhecer o Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir no transporte rodoviário de passageiros.
- Identificar o risco e a distração na condução.
- Caracterizar a eco-condução.

Conteúdos

- Teoria da condução

- Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir (RHLC)
 - Conceito de veículo pesado de transporte rodoviário de passageiros
 - Componentes e sistemas do veículo
 - Motor
 - Sistemas de transmissão
 - Aspectos específicos de transmissão em veículos pesados de transporte rodoviário de passageiros
 - Autocarro articulado
 - Lotação, peso e dimensões
 - Aspectos técnicos essenciais na condução e circulação
 - Lotação em veículos pesados de passageiros
 - Transporte de passageiros
 - Entrada e saída de passageiros em segurança
 - Regime Legal
 - Equipamentos e ações de segurança
 - Responsabilidade e documentação
- Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir (RHLC) – regras específicas para a categoria D1 e D
 - Veículos pesados de passageiros
 - Categoria I
 - Categoria II
 - Categoria III
 - Veículos com dimensões especiais
 - Responsabilidade do condutor no transporte de passageiros
 - Conforto e segurança dos passageiros
 - Transporte de crianças
 - Cuidados de segurança a adotar antes de iniciar a viagem
 - Transporte rodoviário de passageiros
 - Nacional
 - Internacional
 - Sistemas de acoplamento
 - Tipos e funcionamento – principais componentes
 - Utilização e manutenção diária dos sistemas em conjuntos de automóveis pesados de passageiros
 - Conhecimento e preparação do veículo
 - Medidas especiais relativas à segurança do veículo
 - Controlo da carroçaria
 - Portas de serviço
 - Saídas de emergência
 - Equipamento de primeiros socorros
 - Extintores de incêndio e outros equipamentos de segurança
 - Aptidões do veículo
 - Paragem e estacionamento
 - Aceleração e travagem
 - Conforto, entrada e saída de passageiros
- Segurança Rodoviária
 - Condução de veículos pesados e a segurança rodoviária
 - Influência das características físicas dos veículos na visibilidade do seu condutor e de outros utentes da via
 - Influência da dimensão exterior de veículos em situações de alteração de trajetória
 - A influência da lotação dos veículos pesados na segurança rodoviária
 - Transporte de passageiros – boas práticas
 - Equipamentos de segurança
 - Cintos de segurança, sinal de pré-sinalização e colete retrorrefletor
 - Ferramentas e sobresselentes necessários à reparação de pequenas avarias
 - Calços, extintores e caixa de primeiros socorros
 - Componentes de segurança do veículo
 - Travões
 - Componente elétrica e eletrónica do veículo
- Riscos associados à condução
 - Conceito de risco
 - Riscos sazonais
 - Perigos potenciais
 - Perceção do risco
 - Cenários de trânsito
 - Velocidade
 - Distâncias de segurança
 - Distração na condução
 - Eco-Condução – técnicas de condução e boas práticas
- Observações:
 - Esta UFCD corresponde ao disposto no RHLC, contido no Decreto-lei 138/2012 de 5 de julho, Anexo VII, Parte I, Secção III - Disposições específicas, II – Específicas comuns para as categorias C1, C, D1 e D, IV - Específicas para as categorias D1 e D, Parte II, Secção V - Categorias C1, C, C1E, CE, D1, D, D1E e DE, I – Disposições comuns, III - Específicas para as categorias D1, D, D1E e DE. Corresponde também à Portaria 185/2015 de 23 de junho que regulamenta o ensino da condução, designadamente os artigos 4º a 7º e Anexos II e III.
 - É um dos requisitos definidos pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I. P. para o exercício da atividade dos motoristas de determinados veículos rodoviários afetos ao transporte de mercadorias, conforme previsto no artigo 20.º do Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir (RHLC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 138/2012, de 5 de julho, na sua redação

atual.

- As entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações que pretendam ministrar formação utilizando esta UFCD, deverão cumprir os requisitos específicos de certificação definidos pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I. P., nos termos do Decreto-Lei atrás citado.

4561

Empresa

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância do fator humano na organização.
- Interpretar teorias de motivação.
- Reconhecer a importância da comunicação.
- Definir empresa e classificá-la.
- Distinguir as várias funções.
- Interpretar organigramas.
- Planear trabalhos.
- Manipular tabelas de tempos pré-determinados.
- Definir produtividade.
- Implantar meios de produção segundo critérios.

Conteúdos

- Comportamento organizacional, interação entre indivíduos, influências internas e externas à empresa
 - Motivação e comunicação
 - Liderança
- Noção de empresa, *inputs* e *outputs*
- Classificação de empresas
 - Forma jurídica
 - Distribuição geográfica
 - Sectores de actividades
 - Propriedade e dimensão
- Organigrama
 - Os departamentos: comercial, produção, financeira, manutenção, recursos humanos e qualidade
 - Dependência hierárquica e funcional dos vários departamentos
- Teorias administrativas: Taylor e seguintes
- Produtividade e organização
- Implantação dos meios de produção

5667

Introdução ao estudo dos transportes

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância dos transportes na economia.
- Reconhecer a política comum de transportes como um dos pilares basilares da União Europeia.
- Reconhecer a influência regulamentar da União Europeia em matéria de transportes.
- Definir e distinguir cada um dos modos de transporte e respetivos operadores.
- Identificar as vantagens e desvantagens de cada modo de transporte.
- Identificar as atividades auxiliares e complementares do transporte.

Conteúdos

- Definição de Transporte
- A importância do transporte e da mobilidade na economia
- Síntese histórica e tendências futuras
- Tipos/modos de transporte
 - Noções
 - Distinções
 - Classificações
- Vantagens e desvantagens de cada modo de transporte
- Enquadramento legal comunitário
- As atividades complementares e auxiliares do transporte, nomeadamente a atividade transitória e o aluguer de veículos sem condutor

5653

Direito do Trabalho

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer alguns princípios gerais de Direito.
- Explicar as fontes e a aplicação do Direito de Trabalho.
- Identificar a noção de contrato de trabalho.
- Identificar o âmbito do contrato de trabalho.
- Identificar os elementos de formação do contrato de trabalho.
- Definir o período experimental relativo aos diferentes tipos de contrato de trabalho.
- Explicar a importância dos direitos, deveres e garantias das partes contraentes de um contrato de trabalho.
- Analisar os diversos aspetos da prestação do trabalho.
- Examinar aspetos retributivos do trabalho.

Conteúdos

- Introdução ao Direito
 - Noção de Direito
 - Normas e Fontes do Direito
 - Órgãos de soberania
- Direito do Trabalho
 - Fontes e aplicação do Direito do Trabalho
 - O contrato de trabalho
 - Noção e âmbito
 - Sujeitos
 - Direitos de personalidade
 - Igualdade e não discriminação
 - Protecção da maternidade e da paternidade
 - Trabalhador-estudante
 - Trabalhador estrangeiro
 - Formação do contrato
 - Período experimental
 - Direitos, deveres e garantias das partes
 - Prestação do trabalho
 - Local de trabalho
 - Duração e organização do tempo de trabalho
 - Feriados, férias e faltas
 - Teletrabalho
 - Comissão de serviço
 - Retribuição e outras atribuições patrimoniais. Objetivos e Estratégia

0403

Relacionamento interpessoal

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer e descrever a importância das relações interpessoais para o desempenho da atividade.
- Aplicar técnicas de comunicação escrita e oral no âmbito do desenvolvimento da atividade.

Conteúdos

- Relacionamento interpessoal
 - Principais interlocutores:
 - Internos
 - Marketing
 - Vendas
 - Produção
 - Finanças
 - Investigação & Desenvolvimento
 - Externos
 - Clientes
 - Fornecedores
 - Transportadores
 - Factores pessoais
 - Auto estima e afiliação
 - Motivação
 - Realização pessoal e profissional
 - Factores organizacionais
 - Criação de ambientes propícios à colaboração e entreajuda
 - Capacidade de influenciar decisões e melhorias nos processos internos
 - Capacidade de melhorar o desempenho da empresa e dos fornecedores, através de um melhor entendimento dos objetivos e necessidades de cada interlocutor
 - Factores relacionais
 - Rigor / objectividade
 - Eficácia e assertividade
 - Empatia e disponibilidade
 - Capacidade partilhar, cooperar e acompanhar
 - Recolher contributos das entidades envolvidas
 - Capacidade de resolução de conflitos e de situações geradoras de ansiedade
- Comunicação escrita e oral
 - Conteúdos e língua
 - Linguagem corporal
 - Estilos de linguagem
 - Ajustar a linguagem ao objetivo da informação
 - Clara seleção e identificação dos destinatários
 - Escolha do formato a utilizar
 - Formas de arquivo

4798

Prevenção e combate a incêndios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Utilizar os meios de 1.ª intervenção.
- Aplicar técnicas de 1.ª intervenção em primeiros socorros.
- Aplicar os procedimentos estabelecidos nos planos de emergência.

Conteúdos

- Planos de emergência: metodologias, meios e equipamentos necessários
- Procedimentos em emergência
- Critérios de localização e manutenção de equipamentos de combate, de evacuação e de primeiros socorros
- O fogo, agentes extintores e métodos de extinção
- Estratégias e táticas de ataque
- Equipamentos de proteção individual e respetivas características
- Organização das equipas de intervenção
- Tipos de emergência
- Entidades e organismos responsáveis pela proteção civil

5676

Tecnologias de apoio à gestão dos transportes

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Utilizar os sistemas informáticos utilizados pelos operadores de transportes.
- Utilizar sistemas de gestão de frota, administração e faturação.
- Interpretar o funcionamento do sistema de gestão de distribuição.
- Interpretar o funcionamento do sistema de gestão de tráfego.
- Interpretar o funcionamento do sistema de gestão e controlo de stocks.

Conteúdos

- Conceitos teóricos sobre sistemas informáticos aplicados aos transportes
- Importância da tecnologia nos transportes
- Vantagem competitiva das empresas que apostam na tecnologia
- Tecnologia e rentabilidade
- Vantagens da atualização tecnológica

5673

Segurança nos transportes

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância e requisitos de segurança nos transportes.
- Descrever formas de prevenção de sinistros no transporte e de atuação em caso de emergência
- Identificar os seguros associados a cada tipo de transporte (unimodal ou combinado), de pessoas e/ou de mercadorias.
- Definir proteção de património, responsabilidade civil e contratual e o seguro das pessoas e das mercadorias transportadas.

Conteúdos

- Segurança no transporte
 - Requisitos de segurança
 - Procedimentos de prevenção
- Sinistros nos transportes
 - Procedimentos em caso de sinistro
 - Procedimentos em caso de emergência
 - Condução económica e defensiva
- Seguros no transporte
 - Generalidades
 - Seguro de pessoas e de mercadorias
 - Participação de sinistro
 - Responsabilidade contratual

5427

Legislação laboral - contrato de trabalho/ direitos individuais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os princípios do contrato de trabalho.
- Identificar as formas de celebração e cessação de um contrato individual de trabalho.
- Reconhecer os regimes especiais aplicáveis aos trabalhadores.

Conteúdos

- Princípios e bases fundamentais do contrato de trabalho
 - Formação do contrato
 - As diversas modalidades contratuais: contratos a termo certo e incerto
 - Distinção entre contrato de trabalho e contrato de prestação de serviços
 - Prestação do trabalho: categoria profissional; polivalência e mobilidade funcional; mobilidade geográfica
 - Organização do tempo de trabalho
 - Interrupção do contrato de trabalho: suspensão, férias, feriados, faltas, licença com ou sem retribuição
 - O direito à retribuição
 - Formas e mecanismos de cessação do contrato de trabalho
 - Direitos e deveres aplicáveis decorrentes da cessação
 - Exercício do poder disciplinar
- Regimes especiais
 - Pré-reforma
 - Trabalho temporário
 - Trabalho no domicílio e tele-trabalho
 - Trabalho de estrangeiros
 - Protecção à parentalidade
 - Trabalhador estudante
- Análise de contratos-tipo

Este referencial já não
se encontra em vigor

10704

Preparação e execução do transporte rodoviário

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar os procedimentos para a correta condução em segurança.
- Assegurar o cumprimento do nível de serviço com os clientes.
- Validar os vários aspetos operacionais e legais que poderão condicionar a execução do transporte.

Conteúdos

- Operações relativas ao transporte
 - Interpretação das informações relativas ao plano de viagem (ex.: ordens de transporte, instruções de abastecimento, locais e janela horária)
 - Identificação da existência de restrições à circulação
 - Previsão do tempo e custo de viagem, tendo em conta o percurso a efetuar
 - Decisão, em tempo real, do melhor trajeto para a prestação do serviço
 - Verificação dos documentos de transporte e documentos legais necessários à viatura e correto preenchimento e utilização
 - Rede de parques guardados no itinerário para efetuar as pausas e descansos obrigatórios
 - Condicionamento da adesão ou não dos países ao Espaço Schengen
 - Conhecimento da moeda corrente, se o país em causa (euro ou qualquer outra)
 - Língua corrente e as línguas estrangeiras usualmente faladas
 - Contactos de emergência e dos consulados portugueses nos países envolvidos
- Operações relativas ao veículo
 - Validação do funcionamento dos mecanismos e peças dos veículos, para verificar a operacionalidade e estabilidade da viatura e equipamento, tendo em vista a normalidade do serviço
 - Abastecimento da viatura de água e combustíveis e disponibilidade dos cartões de abastecimento
 - Verificação dos níveis dos diversos fluidos da viatura (líquido de refrigeração, óleos, adblue, etc.)
 - Reposição dos diversos fluidos da viatura
 - Verificação do estado interior e exterior e as condições de higiene e limpeza da viatura, reportando as anomalias
 - Identificação da existência das ferramentas e/ou equipamentos (triângulos/extintores), validando o bom estado de funcionamento
 - Teste dos meios de comunicação existentes no veículo
 - Identificação das causas das avarias técnicas e reportar as mesmas às operações
 - Reparação de pequenas avarias mecânicas e elétricas, em função dos procedimentos técnicos existentes e inerentes ao tipo de viatura
- Requisitos do Motorista no Transporte
 - Utilização do fardamento e equipamentos de proteção coletiva / individual postos à disposição pela empresa de acordo com as instruções e normas em vigor
 - Implementação, em caso de acidente, os procedimentos de emergência necessários
 - Cumprimento dos procedimentos de segurança (security) determinados pela empresa
- Diferentes tipologias de veículos
 - Pesos, dimensões e tipos de veículos
 - Tipologias de veículos e de equipamentos
- Carregamento e descarregamento de veículos
 - Sistemas de carga e descarga de veículos
 - Acondicionamento da mercadoria / carga - Norma Europeia (EN 12195-1) relativa aos Sistemas de retenção da carga nos veículos rodoviários (Estiva e amarração de cargas)
 - Cintas de amarração (norma EN 12195-2)
 - Correntes (norma EN 12195-3)
 - Cabos de aço (norma EN 12195-4)

10705

Transporte rodoviário e as mercadorias

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o transporte rodoviário de mercadorias e as particularidades do transporte de perecíveis, mercadorias perigosas, automóveis, indivisíveis e especiais.
- Reconhecer a codificação de mercadorias.

Conteúdos

- Transporte rodoviário de mercadorias
 - Enquadramento legal
 - Manipulação e manuseamento de mercadorias
 - Mercadorias em multitemperatura – ambiente / refrigerados / congelados / ultracongelados
 - Legislação
- Codificação homologada de mercadorias e embalagens
 - Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH)
 - Embalagem, e Unidades de Carga (paletes, contentores, entre outros)
 - Resíduos de embalagens e reciclagem
 - Etiquetagem - etiqueta logística
 - Codificação - soluções da GS1 Portugal
 - Rastreabilidade (track trace) na cadeia de valor
 - Equipamentos de leitura e registo de codificação homologada de mercadorias e embalagens
 - Armazenagem, picking, distribuição e co-packing em multitemperatura
- Cobrança e recebimento
 - Aplicação das normas de cobrança e recebimento, em função dos normativos existentes, na empresa
- Comércio eletrónico (e-Commerce)
- Logística da distribuição
- Distribuição capilar
 - Funcionamento da rede de distribuição
 - Distribuição e logística
 - Desenvolvimento sustentável
- Custos de exploração
 - Custos fixos e custos variáveis
 - Custos diretos e custos indiretos
 - Custo por Km, por tonelada, por viagem, por linha de serviço
- Pegada Ecológica- emissão de CO2- Livro Branco e internalização dos custos externos
- Regulamento de Autorizações Especiais de Trânsito (RAET)

5666

Logística, Armazenagem e distribuição

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da articulação entre a logística, a armazenagem e a distribuição.
- Reconhecer o campo de utilização das novas tecnologias na atividade de armazenagem.
- Planificar a divisão do armazém em zonas.
- Identificar e construir o layout de um armazém.
- Identificar os equipamentos de proteção individual a serem utilizados.
- Descrever as regras de funcionamento relativas a higiene e segurança no trabalho.
- Classificar as substâncias perigosas passíveis de serem armazenadas e transportadas.
- Manusear adequadamente substâncias perigosas.
- Indicar os procedimentos da receção de mercadorias.
- Planejar a receção de mercadoria.
- Avaliar o processo de planificação das receções.
- Aplicar os procedimentos administrativos relativos à receção e armazenamento de mercadorias.
- Enumerar as normas e procedimentos de carga e descarga de mercadorias.
- Descrever as especificidades da armazenagem de diferentes tipos de mercadoria.
- Identificar as operações de manutenção e manuseamento das mercadorias.
- Identificar os métodos que permitem uma maior eficiência nas operações de picking e packing.
- Caracterizar as tarefas de carregamento e acondicionamento de cargas.
- Descrever as principais técnicas de gestão da expedição.

Conteúdos

- Organização do trabalho no armazém: funções e tarefas
- O papel das novas tecnologias na operação do armazém
- Gestão do *layout* do armazém e dos equipamentos
- Higiene e segurança no trabalho em armazém
- Armazenagem
 - Documentação e legislação aplicável
 - Procedimentos administrativos
 - Organização da receção de mercadorias
 - Procedimentos de carga e descarga
 - Armazenagem dos diferentes tipos de mercadorias
 - Manutenção das mercadorias
 - Actividade de *picking* e *packing*
- Gestão da expedição

5672

Transporte multimodal

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o processo intermodal.
- Descrever o terminal multimodal e o transporte multimodal.
- Implementar medidas de atuação para garantir complementaridade de transporte.
- Reconhecer as características e aplicar os requisitos de uma plataforma logística.
- Reconhecer processos aduaneiros.

Conteúdos

- Transporte multimodal
 - Noções e características
- Articulação entre os diferentes tipos de transporte
 - Generalidades
 - Atividade transitária
 - Economia nos transportes
 - Custos e proveitos dos transportes e sustentabilidade dos serviços
- Terminal multimodal
 - Infraestruturas
 - Instalações
 - Equipamentos
 - Equipamentos de apoio
 - Tecnologia aplicável
 - Ocupação de espaço
 - Movimentação de passageiros e/ou de mercadorias
 - Logística operacional
 - Rentabilização de um processo de transporte multimodal de passageiros e/ou de mercadorias

5664

Marketing ao serviço dos transportes

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar um serviço de transporte.
- Caracterizar o marketing dos transportes.
- Reconhecer a prática de marketing na empresa transportadora.
- Explicar a forma como o mercado pode ser estruturado.
- Distinguir a ação comercial.
- Identificar novas variáveis do marketing-mix nas empresas transportadoras.

Conteúdos

- As características de um serviço de transporte
- Especificidade do *marketing* dos transportes
- A prática de *marketing* na empresa transportadora
 - A procura
 - A construção da oferta
 - A imaterialidade da oferta
 - O contexto (Concorrentes, poderes públicos, meios disponíveis, estratégia, otimização dos resultados)
- A estrutura do mercado
- A ação comercial
 - O processo de informação
 - O papel do vendedor
 - A imagem
 - Modelos de venda
 - O seguimento do cliente
- Variáveis a integrar no *marketing-mix* da empresa transportadora
 - O *marketing* interno
 - O *marketing* interativo

4562

Qualidade e fiabilidade

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da qualidade ao nível dos processos de produção e de manutenção.
- Identificar a importância da qualidade total como contributo para o desenvolvimento industrial.
- Aplicar as técnicas de controlo e de análise dos processos.
- Reconhecer a importância da fiabilidade e a sua ligação com a qualidade.
- Implementar medidas corretivas e preventivas enquadradas na melhoria contínua.
- Medir e analisar os resultados do desempenho das atividades.

Conteúdos

- Qualidade
 - Conceitos da qualidade
 - Normas portuguesas e internacionais da qualidade família ISO 9000
 - Ferramentas da qualidade
 - Cartas de controlo
 - Análise ABC
 - Outras
 - Gestão das não conformidades
 - Ações corretivas
 - Ações preventivas
 - Processos de manutenção e sua ligação aos processos de produção
- Fiabilidade
 - Conceitos de fiabilidade
 - Medição da fiabilidade
 - Etapas da fiabilidade
 - Fiabilidade dos conjuntos
 - Conceito de manutibilidade
 - Indicadores de desempenho

7850

Gestão de stocks

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os conceitos e princípios utilizados na gestão de stocks.
- Identificar e aplicar a documentação comercial.
- Identificar as técnicas de armazenamento e controlo das existências.
- Identificar requisitos de armazenamento de materiais.
- Identificar os principais modelos, procedimentos e métodos de aprovisionamento.
- Assegurar e aplicar os princípios gerais de conservação, venda e gestão de materiais e stocks.

Conteúdos

- Noção e objetivos do Aprovisionamento
 - Função de um serviço de compras
 - Organização das compras
 - Preenchimento de documentação comercial
 - Operações da gestão de stocks
 - Armazenagem
 - Gestão de entradas/saídas
 - Transportes
 - Inventários
 - A gestão de stocks
 - Gestão material de stocks
 - Gestão administrativa dos stocks
 - Gestão económica dos stocks
 - Curva ABC como método de gestão
 - Classificação dos stocks
- Modelos e métodos de Aprovisionamento
- Custos envolvidos nos stocks
- Elaboração de orçamentos

4579

Energia

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os conceitos e equipamentos utilizados no âmbito de energia.
- Identificar e caracterizar os processos de produção de energia.
- Identificar as principais aplicações das energias renováveis e das energias não renováveis.
- Identificar as vantagens/desvantagens da aplicação de energias renováveis e de energias não renováveis.
- Analisar o impacto ambiental do sistema de produção de energia.
- Identificar e caracterizar processos de recuperação de energia.
- Identificar e caracterizar instalações de cogeração.

Conteúdos

- Conceitos de energia
 - Definições e unidades
 - Calor
 - Trabalho
 - Energia
 - Potência
 - Equipamentos de conversão e eficiência energética
 - Formas de energia
 - Energia primária
 - Energia final
 - Energia útil
 - Gestão e racionalização da energia
- Energias não renováveis
 - Combustíveis fósseis
 - Petróleo
 - Carvão mineral
 - Gás natural
 - Carvão mineral
 - Combustíveis nucleares
 - Urânio
 - Plutónio
 - Vantagens e desvantagens
 - Impacte ambiental
 - Exemplos de aplicação prática
- Energias renováveis
 - Sistemas
 - Constituição
 - Funcionamento
 - Energia solar
 - Térmica
 - Fotovoltaica
 - Energia eólica
 - Bioenergia
 - Biomassa sólida
 - Biocombustível líquido
 - Biogás
 - Energia geotérmica
 - Energia hídrica
 - Energia em meio marinho
 - Marés
 - Ondas
 - Correntes
 - Eólicas offshore
 - Energia do hidrogénio
 - Exemplos de aplicação
 - Vantagens e desvantagens
 - Impacte ambiental da implementação
- Sistemas híbridos de produção de energia
- Sistemas de cogeração
 - Princípio de funcionamento
 - Tecnologias e tipos de sistemas de cogeração
- Sistemas de recuperação de calor

4563

Preparação do trabalho, planeamento e orçamentação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar técnicas de preparação de trabalho.
- Conhecer instrumentos de análise de trabalho.
- Definir processos de execução de peças.
- Quantificar os tempos de preparação e de trabalho.
- Aplicar técnicas de planeamento e de programação.
- Planejar e gerir materiais, equipamentos e mão-de-obra.
- Planejar e gerir a produção de acordo com os objetivos definidos.
- Controlar a produção, propondo ações preventivas e corretivas face aos desvios.
- Estabelecer e aplicar metodologias e formas de medição que influenciem a produtividade.
- Fazer a preparação e o planeamento de um trabalho.
- Identificar os custos diretos e indiretos da atividade.
- Consultar os custos de materiais.
- Analisar a evolução do trabalho.
- Analisar os custos do trabalho, tanto parciais como totais.
- Orçar o trabalho.
- Aplicar as normas de Higiene, de Segurança, de Qualidade e ambientais.

Conteúdos

- Introdução à preparação do trabalho, planeamento e orçamentação
 - Generalidades
 - Evolução da organização do trabalho
- Preparação do trabalho
 - Generalidades
 - Estudo do trabalho
 - Introdução ao estudo do trabalho
 - Estudo dos métodos
 - Medida do trabalho (estudo dos tempos)
 - Técnicas de direcção
 - Formação de pessoal
 - Relatórios finais
 - Posto de trabalho
 - Conteúdo do posto de trabalho
 - Organização do posto de trabalho
 - Princípios de ergonomia
 - Estudo dos tempos
 - Preparação do trabalho a executar
 - Recepção ou estudo de desenhos e outras especificações técnicas
 - Sequência de operações a realizar
 - Selecção de ferramentas e equipamentos de produção
- Planeamento do trabalho
 - Generalidades
 - Conceitos
 - Importância de um bom planeamento
 - Identificação das fases de um projecto
 - Planos de contingência
 - Encadeamento de tarefas
 - Avaliação de desempenhos
 - Definição de objectivos
 - Planeamento e programação (objectivos, fases e técnicas)
 - Generalidades
 - Técnicas: PERT, GANT e CPM
 - Ordens de trabalho
 - Gestão dos meios
 - Control da produção
 - Análise dos métodos
 - Rectificação dos desvios
 - Auto-control e melhoria da produtividade
- Orçamentação
 - Generalidades
 - A natureza dos sistemas de custeio baseado nas actividades
 - Análise crítica do custeio baseado nas actividades
 - Âmbito
 - Custeio baseado nas actividades
 - Finalidade
 - Orientação da decisão
 - Problemas de procedimento
 - Factores comportamentais
 - Quantificação de custos
 - De materiais
 - De mão-de-obra
 - De instalações e equipamentos
 - Outros custos

- Custo global

10706	Condução individual – transporte rodoviário de mercadorias	Carga horária 25 horas
--------------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar a condução racional baseada nas regras de segurança. • Identificar o código da estrada. • Reconhecer o comportamento e equilíbrio dinâmico dos veículos de mercadorias. • Identificar os benefícios de uma condução económica e defensiva. • Aplicar técnicas de verificação e controlo das condições de segurança da carga. • Aplicar técnicas de comunicação e de gestão de conflitos no serviço de transporte de mercadorias. • Aplicar técnicas de condução individual racional baseada nas regras de segurança. • Aplicar técnicas de condução económica e defensiva cumprindo as regras de segurança. • Aplicar técnicas de prevenção dos riscos da estrada, de acidentes de viação e de acidentes de trabalho.
--------------------	---

Conteúdos

- Teoria da condução de veículos pesados de mercadorias – princípios
 - Regras de Segurança Rodoviária na condução de veículos automóveis pesados
- Comportamento e equilíbrio dinâmico dos veículos de mercadorias
 - Princípios de condução económica e defensiva
- Equipamentos de segurança e conforto
 - Técnicas de verificação e controlo das condições de segurança da carga
- Tecnologias de Informação e Comunicação
 - Técnicas de comunicação em movimento
- Gestão de conflitos
- Técnicas de condução individual em veículo pesado de mercadorias (categoria C)
 - Condução diurna (16 horas de condução efetiva e 200 quilómetros)
 - Condução noturna (sempre que possível 60 minutos)
- Prevenção rodoviária
 - Riscos da estrada, de acidentes de viação e de acidentes de trabalho
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída na presente qualificação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.
 - Para proposta a exame junto do IMT, I.P., visando a obtenção da carta de condução da categoria C (pesados de mercadorias), o candidato terá que, previamente à realização desta UFCD, obter a carta de condução da categoria B (ligeiros) - Alínea f) do nº 2 do artigo 3º do Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir, publicado em anexo ao DL n.º 138/2012, de 05 de Julho, atualizado pelos DL n.º 37/2014, de 14 de Março, DL n.º 40/2016, de 29 de Julho, DL n.º 151/2017, de 07 de Dezembro, e Retificação n.º 3/2018, de 29 de Janeiro, bem como aprovação no exame de avaliação médica e psicológica - Alínea f) do nº 2 do artigo 3º do Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir, publicado em anexo ao DL n.º 138/2012, de 05 de Julho, atualizado pelos DL n.º 37/2014, de 14 de Março, DL n.º 40/2016, de 29 de Julho, DL n.º 151/2017, de 07 de Dezembro, e Retificação n.º 3/2018, de 29 de Janeiro Nº 2 do artigo 24º do citado Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir

10707

Condução Individual – transporte rodoviário de passageiros

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aperfeiçoar a condução racional baseada nas regras de segurança.
- Identificar o Código da Estrada.
- Reconhecer o comportamento e equilíbrio dinâmico dos veículos de passageiros.
- Identificar os benefícios e aplicar técnicas de condução económica e defensiva.
- Aplicar técnicas de verificação e controlo das condições de segurança e conforto de passageiros.
- Aplicar técnicas de comunicação e de gestão de conflitos no serviço de transporte de passageiros.
- Aplicar técnicas de condução individual racional, baseada nas regras de segurança.
- Aplicar técnicas

Conteúdos

- Teoria da condução de veículos pesados de passageiros – princípios
 - Regras de Segurança Rodoviária na condução de veículos pesados
- Comportamento e equilíbrio dinâmico dos veículos de passageiros
 - Princípios de condução económica e defensiva
- Equipamentos de segurança e conforto
 - Técnicas de verificação e controlo das condições de segurança e conforto de passageiros
- Tecnologias de Informação e Comunicação
 - Técnicas de comunicação em movimento
- Gestão de conflitos
- Técnicas de condução individual em veículo pesado de passageiros (categoria D)
 - Condução diurna (18 horas de condução efetiva e 240 quilómetros)
 - Condução noturna (sempre que possível 60 minutos)
- Prevenção rodoviária
 - Riscos da estrada, de acidentes de viação e de acidentes de trabalho
- Observações:
 - A emissão do CAM, pelo IMT, I. P., depende de aprovação em exame após frequência da formação inicial incluída na presente qualificação, por entidades formadoras licenciadas pelo IMT, I.P., nos termos do Decreto-Lei n.º 126/2009 de 27 de Maio.
 - Para proposta a exame junto do IMT, I.P., visando a obtenção da carta de condução da categoria D (pesados de passageiros), o candidato terá que, previamente à realização desta UFCD, obter a carta de condução da categoria B (ligeiros) - Alínea f) do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir, publicado em anexo ao DL n.º 138/2012, de 05 de Julho, atualizado pelos DL n.º 37/2014, de 14 de Março, DL n.º 40/2016, de 29 de Julho, DL n.º 151/2017, de 07 de Dezembro, e Retificação n.º 3/2018, de 29 de Janeiro, bem como aprovação no exame de avaliação médica e psicológica - N.º 2 do artigo 24.º do citado Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir.

7852

Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
 - o Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
- Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - o Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - o Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
- Análise de experiências de criação de negócios
 - o Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - o Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
- Definição do negócio e do target
 - o Definição sumária do negócio
 - o Descrição sumária das atividades
 - o Target a atingir
- Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - o Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - o Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - o Banca, apoios privados e capitais próprios
 - o Parcerias
- Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - o Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - o Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - o Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - o Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
- Tipos de negócio
 - o Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
- Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - o Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - o Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projet
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

Este referencial já não se encontra em vigor

9820

Planeamento e gestão do orçamento familiar

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Elaborar um orçamento familiar, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo.
- Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro ou identificar fatores de incerteza no rendimento e na despesa.
- Distinguir entre objetivos de curto prazo e objetivos de longo prazo.
- Utilizar a conta de depósito à ordem e os meios de pagamento.
- Distinguir entre despesas fixas e variáveis e entre despesas necessárias e supérfluas.

Conteúdos

- Orçamento familiar
 - Fontes de rendimento: salário, pensão, subsídios, juros e dividendos, rendas
 - Deduções ao rendimento: impostos e contribuições para a segurança social
 - Distinção entre rendimento bruto e rendimento líquido
 - Tipos de despesas
 - Despesas fixas (e.g. renda de casa, escola dos filhos, pagamento de empréstimos)
 - Despesas variáveis prioritárias (e.g.: alimentação)
 - Despesas variáveis não prioritárias
 - A noção de saldo como relação entre os rendimentos e as despesas
- Planeamento do orçamento
 - Distinção entre objetivos de curto e de longo prazo
 - Cálculo das necessidades de poupança para a satisfação de objetivos no longo prazo
 - A poupança
- Fatores de incerteza
 - No rendimento (e.g. desemprego, divórcio, redução salarial, promoção)
 - Nas despesas (e.g. doença, acidente)
- Precaução
 - Constituição de um 'fundo de emergência' para fazer face a imprevistos
 - Importância dos seguros (e.g. acidentes, saúde)
- Conta de depósitos à ordem
 - Abertura da conta à ordem: elementos de identificação
 - Tipo de conta: individual, solidária e conjunta
 - Movimentação e saldo da conta: saldo disponível, saldo contabilístico e saldo autorizado
 - Formas de controlar os movimentos e o saldo da conta à ordem
 - Custos de manutenção da conta de depósitos à ordem
 - Descobertos autorizados em conta à ordem: vantagens e custos
- Meios de pagamento
 - Notas e moedas
 - Cheques: tipos de cheques (e.g. cruzados, não à ordem), endosso
 - Débitos diretos: domiciliação de pagamentos, cancelamento
 - Transferências interbancárias
 - Cartões de débito
 - Cartões de crédito

9821

Produtos financeiros básicos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Distinguir entre depósitos à ordem e depósitos a prazo.
- Caracterizar a diferença entre cartões de débito e de crédito.
- Caracterizar os principais tipos de empréstimos comercializados pelas instituições de crédito para clientes particulares.
- Caracterizar os principais tipos de seguros.
- Identificar os direitos e deveres do consumidor financeiro.
- Caracterizar diversos tipos de fraude.

Conteúdos

- Depósitos à ordem vs. depósito a prazo
 - Remuneração e liquidez
 - Características dos depósitos a prazo: remuneração (conceitos de TANB, TANL, TANB média), reforços e mobilização
 - O fundo de garantia de depósito
- Cartões bancários: cartões de débito, cartões de crédito, cartões de débito diferido, cartões mistos
- Tipos de crédito bancário: crédito à habitação, crédito pessoal, crédito automóvel (clássico vs *leasing*), cartões de crédito, descobertos bancários
 - Principais características: regime de prestações, regime de taxa, crédito *revolving*
 - Conceitos: montante do crédito, prestação, taxa de juro (TAN), TAE e TAEG
 - Custos do crédito: juros, comissões, despesas, seguros e impostos
- Tipos de seguros: automóvel (responsabilidade civil vs. danos próprios), acidentes de trabalho, incêndio, vida, saúde
 - Principais características: seguros obrigatórios vs seguros facultativos, coberturas, prémio, declaração do risco, participação do sinistro, regularização do sinistro (seguro automóvel), cessação do contrato
 - Conceitos: apólice, prémio, capital seguro, multiriscos, tomador do seguro vs segurado, franquia, período de carência, princípio indemnizatório, resgate, estorno; e no âmbito do seguro automóvel: carta verde, declaração amigável, certificado de tarificação, indemnização direta ao segurado
- Tipos de produtos de investimento: ações, obrigações, fundos de investimento e fundos de pensões
 - Receção e execução de ordens
 - Registo e depósito de Valores Mobiliários
 - Consultoria para investimento
- Contratação de serviços financeiros à distância: internet, telefone
- Direitos e deveres do consumidor financeiro
 - Entidades reguladoras das instituições financeiras
 - Legislação de protecção dos consumidores de produtos e serviços financeiros
 - Direito a reclamar e formas de o fazer
 - Direito à informação pré-contratual, contratual e durante a vigência do contrato (e.g. Preçários, Fichas de Informação Normalizadas, minutas de contratos, cópias do contrato e extratos)
 - Dever de prestação de informação verdadeira e completa
- A aquisição de produtos financeiros como um contrato entre a instituição financeira e o consumidor
- Precaução contra a fraude
 - Instituições autorizadas a exercer a atividade
 - Fraudes mais comuns com produtos financeiros (e.g. phishing, notas falsas, utilização indevida de cheques e cartões) e sinais a que deve estar atento
 - Protecção de dados pessoais e códigos
 - Entidades a que deve recorrer em caso de fraude ou de suspeita de fraude

9822

Poupança – conceitos básicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da poupança relacionando-a com os objetivos da vida.
- Utilizar um conjunto de noções básicas de matemática financeira que apoiem a tomada de decisões financeiras.
- Relacionar remuneração e risco utilizando essa relação como ferramenta de auxílio nas decisões de aplicações de poupança.
- Identificar as características de alguns produtos financeiros onde a poupança pode ser aplicada.
- Identificar elementos de comparação dos produtos financeiros.

Conteúdos

- Poupança
 - A importância da poupança no ciclo de vida: mais para acomodar oscilações de rendimento e de despesas, para fazer face a imprevistos, para concretizar objetivos de longo prazo e para acumular património
 - Comportamentos básicos de poupança (e.g. fazer um orçamento, racionar despesas não prioritárias, envolver a família, avaliar e aproveitar descontos, etc.)
- Noções básicas sobre juros
 - Regime de juros simples e de juros compostos
 - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro real
 - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro efetiva
- Relação entre remuneração e o risco
 - A rentabilidade esperada, o risco e a liquidez
- Características de alguns produtos financeiros
 - Depósitos a prazo (e.g. tipo de remuneração, taxa de juro, prazo, mobilização antecipada)
 - Certificados de aforro (e.g. remuneração, mobilização)
 - Obrigações do tesouro (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Obrigações de empresas (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Ações
 - O valor de uma ação e o valor de uma empresa
 - Custos associados ao investimento em ações (comissões de guarda de títulos, de depósito ou de custódia, taxas de bolsa)
 - Aspectos a ter em conta no investimento em ações
- Fundos de Investimento: conceito e noções básicas
- Seguros de vida (âmbito da garantia, custo real, redução e resgate, rendimento mínimo garantido, participação nos resultados, noções de regime fiscal)
- Fundos de pensões
 - Fundos de pensões vs. - Planos de pensões
 - Espécies mais relevantes: fundos de pensões PPR/E
- Outros ativos: moeda, ouro, etc.

9823

Crédito e endividamento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de dívida e de taxa de esforço.
- Avaliar os custos do crédito.
- Comparar propostas alternativas de crédito.
- Caracterizar os direitos e deveres associados ao recurso ao crédito.

Conteúdos

- Recurso ao crédito: vantagens e desvantagens do endividamento
- Necessidades financeiras e finalidade do crédito (e.g. casa, carro, saúde, educação)
- Encargos com os empréstimos: juros, comissões, despesas, seguros e impostos
 - Conceito de taxa de juro anual nominal (TAN), TAE e TAEG
 - Principais tipos de comissões: iniciais, mensais, amortização antecipada, incumprimento
 - Seguros de vida e de proteção do crédito
- Reembolso do empréstimo
 - O prazo do empréstimo: fixo, revolving, curto prazo, longo prazo
 - Modalidades de reembolso e conceito de prestação mensal
 - Carência e diferimento de capital
- Empréstimos em regime de taxa fixa e em regime de taxa variável
 - Vantagens e desvantagens e relação entre o regime e o valor da taxa de juro
 - O indexante (taxa de juro de referência) e o spread
 - Fatores que influenciam o comportamento das taxas de juro de referência e a fixação do spread
- Elementos do empréstimo
 - Relação entre o valor da prestação, a taxa de juro e o prazo
 - Relação entre o montante do crédito, o prazo e total de juros a pagar
 - Relação entre variação da taxa de juro e a variação da prestação mensal
- Crédito à habitação e crédito aos consumidores (crédito pessoal, crédito automóvel, cartões de crédito, linhas de crédito e descobertos bancários)
 - Principais características
 - Informação pré-contratual, contratual e durante a vigência do contrato
 - Amortização antecipada dos empréstimos
 - Livre revogação no crédito aos consumidores
- Crédito automóvel clássico vs. em leasing: regime de propriedade e seguros obrigatórios
- Crédito *revolving*: cartões de crédito, linhas de crédito e descobertos bancários
 - Formas de utilização, modalidades de pagamento e custos associados
- Critérios relevantes para a comparação de diferentes propostas de crédito
 - Avaliação da solvabilidade: conceito de risco de crédito
 - Rendimento disponível, despesas fixas e taxa de esforço dos compromissos financeiros
 - Valor e tipo de garantias (e.g. hipoteca e penhor, fiança e aval, seguros)
 - Mapa de responsabilidades de crédito
- Tipos de instituições que concedem crédito e intermediários de crédito (e.g. o crédito no ponto de venda)
- O papel do fiador e as responsabilidades assumidas
- Regime de responsabilidade no pagamento de empréstimos conjuntos
- Consequências do incumprimento: juros de mora, histórico de crédito, penhora de bens, execução de hipotecas e insolvência
- O sobre-endividamento: como evitar e onde procurar ajuda

9824

Funcionamento do sistema financeiro

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar o papel dos bancos na intermediação financeira.
- Identificar as funções de um banco central.
- Identificar as funções do mercado de capitais.
- Identificar as funções dos seguros.
- Explicar o funcionamento do sistema financeiro.

Conteúdos

- O papel dos bancos na intermediação financeira (i.e. enquanto recetores de depósitos e financiadores da economia)
- O papel dos Bancos Centrais
 - O papel do Banco Central Europeu e a sua missão de estabilidade de preços: taxa de juro e taxa de inflação
 - As funções da moeda
 - Taxas de juro de referência (e.g. Euribor, taxa de juro de referência do Banco Central Europeu)
 - Moedas estrangeiras e taxa de câmbio
- As funções do mercado de capitais
 - O mercado de capitais enquanto alternativa ao financiamento bancário
 - O mercado de capitais na oferta de produtos de investimento (ações, obrigações e fundos de investimento)
 - Tipos de serviços financeiros: receção e execução de ordens; registo e depósito de Valores Mobiliários; consultoria para investimento; plataformas de negociação
 - Noções de gestão de carteira
- As funções dos seguros
 - Indemnização de perdas
 - Prevenção de riscos
 - Formação de poupança
 - Garantia
- Tipo de instituições financeiras autorizadas (e.g. bancos, instituições financeiras de crédito, empresas de seguros, mediadores de seguros, sociedades gestoras de fundos de pensões, sociedades gestoras de fundos de investimento, sociedades financeiras de corretagem e sociedades corretoras)
- O papel do sistema financeiro no progresso tecnológico e no financiamento do investimento

Este referencial já não se encontra em vigor

9825

Poupança e suas aplicações

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância de planejar a poupança
- Distinguir critérios de avaliação de produtos financeiros.
- Comparar produtos financeiros em função de objetivos.
- Selecionar aplicações de poupança em função de objetivos.

Conteúdos

- Poupança
 - A importância da poupança no ciclo de vida: meio para acomodar oscilações de rendimento e de despesas, para fazer face a imprevistos, para concretizar objetivos de longo prazo e para acumular património
 - Comportamentos básicos de poupança (e.g. fazer um orçamento, racionar despesas não prioritárias, envolver a família, avaliar e aproveitar descontos, etc.)
- Noções básicas de matemática financeira
 - Regime de juros simples e de juros compostos
 - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro real
 - Taxas de juro nominais, efetivas e equivalentes
 - Rendas financeiras
- Relação entre remuneração e o risco
 - A rentabilidade esperada, o risco e a liquidez
 - As tipologias de risco e a sua gestão
- Características de alguns produtos financeiros
 - Depósitos a prazo (e.g. tipo de remuneração, taxa de juro, prazo, mobilização antecipada)
 - Certificados de aforro (e.g. remuneração, mobilização)
 - Obrigações do tesouro (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Obrigações de empresas (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Ações
 - O valor de uma ação e o valor de uma empresa
 - Custos associados ao investimento em ações (comissões de guarda de títulos, de depósito ou de custódia, taxas de bolsa)
 - Aspectos a ter em conta no investimento em ações
 - Fundos de Investimento
 - Fundos harmonizados vs. fundos não harmonizados; fundos fechados vs fundos abertos
 - Tipologias dos fundos de investimento: fundos especiais de investimento; fundos poupança reforma; fundos de fundos; fundos de obrigações; fundos poupança ações; fundos de tesouraria; fundos do mercado monetário; fundos mistos; fundos flexíveis
 - Outros organismos de investimento coletivo: fundos de investimento imobiliário; fundos de titularização de créditos; fundos de capital de risco
 - Encargos na subscrição de fundos de investimento (comissões de subscrição, comissões de resgate, comissões de gestão)
 - Seguros de vida (âmbito da garantia, custo real, redução e resgate, rendimento mínimo garantido, participação nos resultados, noções de regime fiscal)
 - Fundos de pensões
 - Fundos de pensões vs. Planos de pensões
 - Classificações dos fundos de pensões/planos de pensões: fechados vs. abertos; adesões coletivas (contributivas vs. não contributivas) vs. adesões individuais; de contribuição definida vs de benefício definido
 - Espécies mais relevantes: fundos de pensões PPR/E.
 - Benefícios: pensão vs. capital, diferimento, transferibilidade, previsão de direitos adquiridos
 - Outros ativos: moeda, ouro, etc.
 - Produtos financeiros
 - Poupar de acordo com objetivos
 - Liquidez, rentabilidade e risco
 - Remuneração bruta vs. remuneração líquida
 - Medidas de avaliação de performance
 - O papel do *research*

10746

Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel e funções do responsável na empresa/organização pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em situações de epidemias/pandemias no local de trabalho.
- Reconhecer a importância das diretrizes internacionais, nacionais e regionais no quadro da prevenção e mitigação de epidemias/pandemias no local de trabalho e a necessidade do seu cumprimento legal.
- Apoiar os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na implementação do Plano de Contingência da organização/empresa, em articulação com as entidades e estruturas envolvidas e de acordo com o respetivo protocolo interno, assegurando a sua atualização e implementação.
- Apoiar na gestão das medidas de prevenção e proteção dos trabalhadores, clientes e/ou fornecedores, garantindo o seu cumprimento em todas as fases de implementação do Plano de Contingência, designadamente na reabertura das atividades económicas.

Conteúdos

- Papel do responsável pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em cenários de exceção
 - Deveres e direitos dos empregadores e trabalhadores na prevenção da epidemia/pandemia
 - Funções e competências – planeamento, organização, execução, avaliação
 - Cooperação interna e externa – diferentes atores e equipas
 - Medidas de intervenção e prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores – Plano de Contingência da empresa/organização (procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa, trabalhadores e respetivas estruturas representativas, quando aplicável)
 - Comunicação e Informação (diversos canais) – participação dos trabalhadores e seus representantes
 - Auditorias periódicas às atividades económicas, incluindo a componente comportamental (manutenção do comportamento seguro dos trabalhadores)
 - Recolha de dados, reporte e melhoria contínua
- Plano de Contingência
 - Legislação e diretrizes internacionais, nacionais e regionais
 - Articulação com diferentes estruturas – do sistema de saúde, do trabalho e da economia e Autoridades Competentes
 - Comunicação interna, diálogo social e participação na tomada de decisões
 - Responsabilidade e aprovação do Plano
 - Disponibilização, divulgação e atualização do Plano (diversos canais)
 - Política, planeamento e organização
 - Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, contacto com assistência médica, limpeza e desinfeção, descontaminação e armazenamento de resíduos, vigilância de saúde de pessoas que estiveram em estreito contacto com trabalhadores/as infetados/as)
 - Avaliação de riscos
 - Controlo de riscos – medidas de prevenção e proteção
 - Higiene, ventilação e limpeza do local de trabalho
 - Higiene das mãos e etiqueta respiratória no local de trabalho ou outra, em função da tipologia da doença e via(s) de transmissão
 - Viagens de carácter profissional, utilização de veículos da empresa, deslocações de/e para o trabalho
 - Realização de reuniões de trabalho, visitas e outros eventos
 - Detecção de temperatura corporal e auto monitorização dos sintomas
 - Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC) – utilização, conservação, higienização e descarte
 - Distanciamento físico entre pessoas, reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Formação e informação
 - Trabalho presencial e teletrabalho
 - Proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e grupos de risco – adequação da vigilância
- Revisão do Plano de Contingência, adaptação das medidas e verificação das ações de melhoria
- Manual de Reabertura das atividades económicas
 - Diretrizes organizacionais – modelo informativo, fases de intervenção, formação e comunicação
 - Indicações operacionais – precauções básicas de prevenção e controlo de infeção, condições de proteção antes do regresso ao trabalho presencial e requisitos de segurança e saúde no local de trabalho
 - Gestão de riscos profissionais – fatores de risco psicossocial, riscos biomecânicos, riscos profissionais associados à utilização prolongada de EPI, riscos biológicos, químicos, físicos e ergonómicos
 - Condições de proteção e segurança para os consumidores/clientes
 - Qualidade e segurança na prestação do serviço e/ou entrega do produto – operação segura, disponibilização de EPI, material de limpeza de uso único, entre outros, descontaminação
 - Qualidade e segurança no manuseamento, dispensa e pagamento de produtos e serviços
 - Sensibilização e promoção da saúde – capacitação e combate à desinformação, saúde pública e SST
 - Transformação digital – novas formas de trabalho e de consumo

5. Sugestão de Recursos Didáticos

- Livros
 - ANSR-Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (2018). Implementação da norma ISO: 39001 – segurança rodoviária nas organizações. NP ISO 39001:2017. Sessão de apresentação.
 - ANSR-Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. Relatórios de Sinistralidade. Informação Periódica.
 - ANTRAM. Guia do Transportador. ANTRAM (Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias). Lisboa.
 - Chollet H. M. (1996). Mecânicos de Automóveis – O motor e os seus acessórios. Hemus Editora Limitada.
 - Costa, A. A. (2012). Técnica Automóvel - Formação Condutores - Cat. C/D/E. Edições Alves Costa.
 - Fachada, M. O. (2018). Psicologia das Relações Interpessoais. 3ª Edição revista e atualizada. Edições Sílabo.
 - Freitas, L. (2016). Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. Edições Sílabo.
 - Freitas, L. e Cordeiro, T. (2013). Segurança e Saúde do Trabalho - Guia para micro, pequenas e médias empresas. ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho.
 - Instituto Português da Qualidade (2017). Sistemas de gestão da segurança rodoviária (SR), Requisitos e orientações para aplicação. NP ISO 39001:2017. CTA 037 – gestão da segurança rodoviária nas organizações. Secretaria-Geral da Economia.
 - Instituto Superior Técnico. Mecânica e Eletrónica – Motoristas de Veículos Pesados de Passageiros e Mercadorias - Manual de Formação. FIC-Formação Inicial Comum. IDMEC – IST – Instituto de Engenharia Mecânica. IMT.
 - Lampreia, J.M. (1996). Técnicas de Comunicação - Publicidade, Propaganda e Relações Públicas. Edições Europa América.
 - Lousã, A., Pereira, P.A., Lambert, R. e Lousã, M.D. (2013). OGE - Organização e Gestão Empresarial. Módulos 1,2 - Ensino Profissional. Porto Editora.
 - Miguel, A. (2014). Manual de Higiene e Segurança do Trabalho. 13ª Edição, Porto Editora.
 - Neves, M. e Vieira, R. (2013). Gestão de Tempos de Condução e Repouso - Tacógrafo Analógico e Digital. Edições Alves Costa. Lisboa.
 - Perez, J. (2004). Electromecânica de vehículos. Sistemas de Seguridad y Confortabilidad. Edicion Actualizada, Paraninfo.
 - Prevenção Rodoviária Portuguesa. Sinistralidade - Manual de Sinistralidade de Veículos Pesados de Mercadorias. FIC-Formação Inicial Comum. IMT.
 - Peixoto, A. (2007). Sinistralidade Rodoviária - Da Evidência à Realidade. Edições Bertrand.
 - Simões, A., Carvalhais, J., Melo, R., Ferreira, P., Correia, J. Lourenço, M., Afonso, H., Penedo, S., Silva, T. (2005). Estudo da Carga de Trabalho dos Motoristas de Transportes Rodoviários de Passageiros e Mercadorias. Projeto financiado pela DGTT e pelo ISHST. FMH/UTL, Lisboa.
 - Sousa, S. (2010). Tecnologias de Informação - O que são e para que servem? 6ª Edição atualizada, Editores FCA.
 - Tavares, L. (2000). Nova Economia e Tecnologias de Informação - Desafios para Portugal. Universidade Católica Editora.
 - Trans/formation. Prevenção da Criminalidade no Transporte – Transporte de Mercadorias e Passageiros – Manual de Formação. FIC- Formação Inicial Comum e FIA- Formação Inicial Acelerada. IMT.
 - Trans/formation. Relações Interpessoais e Qualidade do Serviço - Transporte de Mercadorias e Passageiros - Manual de Formação. FIC-Formação Inicial Comum. IMT.
 - Universitas, CRL. Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho - Transporte de Mercadorias e Passageiros - Manual de Formação. FIC-Formação Inicial Comum. IMT.
 - Universitas, CRL. Situações de Emergência e Primeiros Socorros – Manual de Situações de Emergência e Primeiros Socorros. FIC-Formação Inicial Comum. IMT.
 - Universitas, CRL. Tecnologias de Informação e Comunicação - Manual de Tecnologias de Informação e Comunicação (FIC-Formação Inicial Comum). IMT.
- Sites
 - dre.pt/
 - europa.eu/european-union/index_pt/
 - www.ansr.pt/
 - www.antram.pt/
 - www.antrop.pt/
 - www.amt-autoridade.pt/
 - www.imt-ip.pt/
 - www.prp.pt/
- Legislação
 - Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária - PENSE 2020, aprovado pela Resolução do Conselho de

Ministros (RCM) n.º 85/2017, de 19 de junho.

- Sobre Tacógrafos
 - Decisão da Comissão 2009/959/UE, de 14 de Dezembro de 2009: Altera o anexo constante da Decisão 2007/230/CE, referente a um formulário relativo às disposições em matéria social no domínio das atividades de transporte rodoviário.
 - Decreto-Lei n.º 169/2009, de 31 de Julho: Define o regime contraordenacional aplicável ao incumprimento das regras relativas à instalação e uso do tacógrafo estabelecidas no Regulamento (CEE) n.º 3821/85, do Conselho, de 20 de Dezembro, alterado pelo Regulamento (CE) n.º 2135/98, do Conselho, de 24 de Setembro, e pelo Regulamento (CE) n.º 561/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Março.
 - Lei n.º 27/2010, de 30 de Agosto: Visa estabelecer o regime sancionatório aplicável à violação das normas respeitantes aos tempos de condução, pausas e tempos de repouso, e ao controlo da utilização de tacógrafos na atividade de transporte rodoviário.
 - Regulamento CEE n.º 3821/85, de 20 Dezembro: Relativo à introdução de um aparelho de controlo no domínio dos transportes rodoviários.
 - Regulamento (CE) n.º 1360/2002, da Comissão, de 13 Junho: Que adapta pela sétima vez ao progresso técnico o Regulamento (CEE) n.º 3821 relativo à introdução de um aparelho de controlo no domínio dos transportes rodoviários.
 - Regulamento (CE) n.º 432/2004, da Comissão, de 5 Março: Que adapta pela oitava vez ao progresso técnico o Regulamento (CEE) n.º 3821 relativo à introdução de um aparelho de controlo no domínio dos transportes rodoviários.
 - Regulamento (CE) n.º 561/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 Março: Relativo à harmonização de determinadas disposições em matéria social no domínio dos transportes rodoviários, que altera os Regulamentos (CEE) n.º 3821/85 e (CEE) n.º 2135/98 do Conselho e revoga o Regulamento (CEE) n.º 3820/85 do Conselho.
 - Regulamento (UE) n.º 1266/2009 da Comissão, de 16 de Dezembro 2009: Que adapta pela décima vez ao progresso técnico o Regulamento (CEE) n.º 3821/85 do Conselho relativo à introdução de um aparelho de controlo no domínio dos transportes rodoviários.
 - Regulamento (UE) n.º 581/2010 da Comissão, de 1 de Julho: Relativo ao prazo máximo para descarregamento dos dados pertinentes das unidades instaladas nos veículos e dos cartões de condutor.
 - Regulamento (UE) 165/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de fevereiro: Aprovou as novas obrigações e requisitos relativos à construção, instalação, utilização, ensaio e controlo dos tacógrafos utilizados nos transportes rodoviários para verificação do cumprimento dos tempos de condução, pausas e períodos de repouso estabelecidos para os respetivos condutores.
- Sobre Tempos de Condução e Repouso
 - Decisão da Comissão 2007/230/CE, de 12 Abril: Respeitante a um formulário relativo às disposições em matéria social no domínio das atividades de transporte rodoviário.
 - Decreto-Lei n.º 272/89, de 19 Agosto: Estabelece regras de aplicação e o regime sancionatório das normas comunitárias sobre regulamentação social e aparelho de controlo no domínio dos transportes rodoviários.
 - Decreto-Lei n.º 237/2007, de 19 Junho: Relativo à organização do tempo de trabalho dos trabalhadores móveis.
 - Diretiva 2003/88/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 Novembro: Relativa a determinados aspetos da organização do tempo de trabalho.
 - Diretiva 2006/22/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 Março: Relativa a exigências mínimas no que respeita à execução dos Regulamentos (CEE) n.º 3820/85 e (CEE) n.º 3821/85 do Conselho, quanto às disposições sociais no domínio das atividades de transporte rodoviário e que revoga a Diretiva 88/599/CEE do Conselho.
 - Portaria n.º 1078/92, de 23 Novembro: Estabelece as derrogações à aplicação da regulamentação social em território nacional previstas no artigo 13.º do Regulamento CEE 3820/85.
 - Regulamento (CE) n.º 561/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 Março: Relativo à harmonização de determinadas disposições em matéria social no domínio dos transportes rodoviários, que altera os Regulamentos (CEE) n.º 3821/85 e (CEE) n.º 2135/98 do Conselho e revoga o Regulamento (CEE) n.º 3820/85 do Conselho.
 - Portaria n.º 983/2007, de 27 Agosto. Relativa às condições de publicidade dos horários de trabalho do pessoal afeto à exploração de veículos automóveis e forma do registo dos tempos de trabalho e de repouso.
 - Decisão da Comissão 2009/959/UE, de 14 de Dezembro de 2009: Altera o anexo constante da Decisão 2007/230/CE, referente a um formulário relativo às disposições em matéria social no domínio das atividades de transporte rodoviário.
 - Lei n.º 27/2010, de 30 de Agosto 2010: Visa estabelecer o regime sancionatório aplicável à violação das normas respeitantes aos tempos de condução, pausas e tempos de repouso, e ao controlo da utilização de tacógrafos na atividade de transporte rodoviário.
- Sobre Transporte rodoviários de mercadorias
 - Convenção CMR (Convenção Relativa ao Contrato de Transporte Internacional de Mercadorias por Estrada).
 - Decreto-Lei n.º 239/2003 de 4 de Outubro, alterado pelo DL 145/2008, de 28 de Julho: Estabelece o regime jurídico do contrato de transporte rodoviário nacional de mercadorias.
 - Decreto-Lei n.º 257/2007, de 16 de Junho: Aplicável ao regime jurídico do acesso à atividade e ao mercado dos transportes rodoviários de mercadorias, por meio de veículos com peso bruto igual ou superior a 2500 kg, e regula as operações de cabotagem em território nacional.

- Decreto-Lei n.º 136/2009, de 5 de Junho: Procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 257/2007, de 16 de Junho.
- Sobre Transporte rodoviário de passageiros
 - Decreto-Lei n.º 60/2016 de 8 de Setembro: estabelece as regras específicas aplicáveis à prestação de serviço público de transporte de passageiros flexível, doravante designado por TPF.
 - Lei n.º 52/2015 de 9 de Junho: Aprova o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros e revoga a Lei n.º 1/2009, de 5 de Janeiro, e o Regulamento de Transportes em Automóveis (Decreto n.º 37272, de 31 de Dezembro de 1948).
 - Lei n.º 51/2019, de 29 de Julho: Inclui no elenco dos serviços públicos essenciais o serviço de transporte de passageiros, procedendo à sexta alteração à Lei n.º 23/96, de 26 de julho.
- Sobre a Profissão de motorista
 - Decreto-Lei n.º 126/2009, de 27 de Maio: No uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.º 55/2008, de 4 de Setembro, transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva 2003/59/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Julho, relativa à qualificação inicial e à formação contínua dos motoristas de determinados veículos rodoviários afetos ao transporte de mercadorias e de passageiros.

Este referencial já não
se encontra em vigor